

# JORNAL CALDAS



SEMÁNARIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1694 • 23 de outubro de 2024 • Ano XXXII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98  
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)



Autorizado pelos CTT a circular em invólucro  
fechado de plástico. Aut. nº DE13132023GSBZBIJAN  
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216  
CALDAS DA RAINHA  
TAXA PAGA

## DECISÃO DE RETIRAR QUIOSQUE MOTIVA INDIGNAÇÃO



P. 08

## SEM-ABRIGO OCUPAVA BANCO PÚBLICO NA PRAÇA 5 DE OUTUBRO



P. 08

## LEADER OESTE PROMOVEU VISITA A EMPRESAS



P. 02 e 03



## AUTORIDADES PROCURAM SUSPEITO DE TENTATIVA DE VIOLAÇÃO

P. 05

## RUI VELOSO NA INAUGURAÇÃO DAS LUZES DE NATAL

ÚLTIMA

### ÓBIDOS

MUNDIAL DE HIP HOP COM MIL PARTICIPANTES

P. 18

### PENICHE

PASSAGEIRO DE CRUZEIRO RESGATADO

P. 04

### BOMBARRAL

SENSIBILIZAÇÃO PARA TRÁFICO HUMANO

P. 06

### CADAVAL

DEZ VINHOS LEVES DISTINGUIDOS

P. 23

### CALDAS VAI ACOLHER ENCONTRO MUNDIAL DA CUTELARIA



P. 16

### 30 IMIGRANTES PERNOITAVAM NUM APARTAMENTO



P. 05

### MINISTRA DA SAÚDE RECEBEU PRESIDENTES DE CÂMARA



P. 09

## REGRESSO ÀS AULAS EM GRANDE!

GUITARRAS: **Alhambra GUITARRAS**, **Paco Castillo CONSTRUCTOR DE GUITARRAS**, **LaMancha guitar** play it. love it!

TECLADOS: **CASIO**, **KAWAI**

SOPROS: **HOHNER**, **Wiesmann**, **JUPITER**

CORDAS: **Cremona**

Visite-nos na Rua Montepio Rainha Dona Leonor 1B em Caldas da Rainha

# Leader Oeste apoiou 600 empresas ao longo de de 45 milhões de euros

A Associação Leader Oeste celebrou o seu 30º aniversário com uma série de atividades que visam dar visibilidade aos projetos cofinanciados que têm contribuído para o desenvolvimento da Região Oeste.

**Marlene Sousa**

À semelhança do já ocorrido no Baixo Oeste, a Leader Oeste promoveu uma visita para os seus associados parceiros e jornalistas a projetos cofinanciados no Alto Oeste, que decorreu no passado dia 18.

Desde a sua criação, a Associação Leader Oeste tem desempenhado um papel fundamental no apoio a projetos de média e pequena dimensão na região. “Este apoio tem sido vital para o surgimento de novos produtos e serviços, contribuindo para o crescimento e fortalecimento da economia local, especialmente em áreas rurais”, disse José Coutinho, coordenador do GAL (Grupo de Ação Local) da Leader Oeste.

A filosofia da associação é clara: projetos de pequena escala também podem gerar um impacto significativo e duradouro no território, ainda que muitas vezes não tenham a visibilidade ou o reconhecimento de grandes inaugurações.

A Leader Oeste é responsável pelos DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária) Alto Oeste (Peniche, Bombarral, Óbidos, Caldas da Rainha, Alcobaça e Nazaré) e Baixo Oeste (Alenquer, Lourinhã, Torres Vedras, Cadaval, Sobral de Monte Agraço e Arruda dos Vinhos), gerido pelo GAL.

Ao longo dos seus 30 anos de existência foram analisados cerca de 1200 projetos e aprovadas 584 candidaturas de 600 empresas recebidas no âmbito do PDR - Programa de Desenvolvimento Rural 2014/2020, que representaram na região cerca de 45 milhões de euros de apoio público. “Estes números são a prova de que o trabalho da associação tem sido essencial para o desenvolvimento económico da Região Oeste, particularmente para as pequenas empresas que, sem este apoio, dificilmente conseguiriam realizar os seus projetos”, referiu José Coutinho.

Durante a visita, foi sublinhado o “efeito formiguinha” que caracteriza as intervenções apoiadas pela Leader Oeste. “Estamos a falar sobretudo de empresas de pequena dimensão que de outra forma têm muita dificuldade em fazer investimento”, salientou José Coutinho, acrescentando que estas ações, ao longo do tempo, transformam o tecido socioeconómico da região, promovendo o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável.

“Esta abordagem tem permitido que muitos projetos, que de outra forma não teriam condições de se desenvolver, encontrem o suporte necessário para crescer”, adiantou.

“Cada vez mais os fundos são difíceis de aceder porque há uma burocracia informática associada que requer conhecimento. Não basta ser um bom projeto para aceder, tem que ser bem instruído e muitas vezes essa instrução é que faz a diferença”, explicou o coordenador.

Contudo, a associação tem desempenhado um papel crucial no esclarecimento de dúvidas. “Não podemos fazer a candidatura porque somos nós que as analisamos”, esclareceu.

Segundo este responsável, estes apoios são particularmente importantes num contexto em que as “pequenas empresas enfrentam desafios específicos”. “Num mundo em que há divergência em todo o lado, em que há apoios encapitados como por exemplo a China e Índia com mão de obra barata, os Estados Unidos com incentivos fiscais por Estado, com uma redução muito grande de impostos, a Europa não pode ser a única boa aluna, tem que ter um instrumento de coesão”, apontou.

Para José Coutinho há uma necessidade imperativa de apoios. “Temos mão de obra cara e as maiores taxas de tributação do mundo. Qual é o instrumento que nos torna competitivos no mundo globalizado, em que temos todas as desvantagens”, questionou o coordenador, salientando que tem que “haver apoios deste género, senão as empresas não sobrevivem numa luta global”.

A Leader Oeste opera no âmbito do segundo pilar da Política Agrícola Comum (PAC), que se foca no investimento, ao contrário do primeiro pilar, que oferece subsídios e apoios diretos. Para o próximo período de programação, o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) prevê apoios para projetos semelhantes aos que têm sido cofinanciados até agora.

A nível financeiro, o apoio público máximo disponível para a região é de 5 milhões de euros, gerando um investimento total de aproximadamente 10 milhões de euros.

Embora este valor seja inferior ao que esteve disponível no quadro anterior, a Leader Oeste



Visita à Queijaria Flor do Vale



Diogo Maurício, diretor executivo da Gwiker, explicou como funciona o desidratador



Marta e Scott, com o projeto Vinhos Desviso no Bombarral



Prova de vinhos na Quinta dos Capuchos



Sala de desmancha de carnes



Espaço de promoção de produtos agrícolas locais da Cooperativa Agrícola de Alcobaça



Uma visita ao Museu da Rádio e das Máquinas Falantes

continua empenhada em maximizar o impacto dos fundos disponíveis, apoiando projetos que contribuam para a coesão e competitividade da região.

As comemorações dos 30

anos da Associação Leader Oeste são uma oportunidade para refletir sobre o impacto positivo que o seu trabalho tem tido na Região Oeste. Através do apoio a projetos de pequena dimensão, a as-

sociação tem contribuído para o desenvolvimento sustentável da região, promovendo a inovação, a coesão territorial e a valorização dos recursos locais.

Esta visita ao Alto Oeste é

# 30 anos num investimento público

“mais uma prova de que o futuro da região passa por continuar a apoiar o empreendedorismo e a inovação, garantindo que os recursos disponíveis são utilizados de forma eficiente e estratégica para beneficiar o maior número possível de iniciativas”.

## Gwiker

Uma das visitas foi à empresa IWPS Solutions, situada nas Caldas da Rainha, em São Gregório, dedicada essencialmente à secagem de frutos e hortícolas para produção de snacks, refeições leves e outros, comercializados sob a marca Gwiker.

A comitiva foi recebida por Diogo Maurício, um dos três sócios e diretor executivo da Gwiker, que foi fundada em 2014, começando com a produção de cogumelos shiitake.

Segundo o responsável, é uma empresa que assenta na alimentação saudável e sustentável. Tem um desidratador que é canalizado pelo ar quente gerado na fachada e no telhado do edifício para o interior da câmara de desidratação.

Atualmente tem produtos como snacks saudáveis, soluções de pequeno-almoço e refeições rápidas como barras energéticas, granolas e risotos com vegetais desidratados. Tem ainda fruta desidratada.

Além de produzir sob a sua marca, a Gwiker atua no mercado de private label, produzindo marcas próprias para o retalho nacional e internacional, e fornece matérias-primas para ou-

tras indústrias. Tem projetos na Noruega, na Suécia e na Arábia Saudita.

Apresentou a candidatura com o intuito de criar quatro postos de trabalho, num investimento de 88.582,65 euros e recebeu o apoio de 24.621,08 euros. Começou com três postos de trabalho e já atingiu os 11 colaboradores.

## Flor do Vale

Houve uma paragem na Queijaria Flor do Vale, situada no Valado de Santa Quitéria, na freguesia de Alfeizerão. É uma empresa que se dedica ao fabrico de queijo utilizando leite de produção própria. O responsável, Jorge Silva, explicou a evolução e crescimento da empresa, recordando que iniciou com a sua esposa, Florbela Silva, com nove animais, onde produziam diariamente cerca de 100 litros de leite na vacaria. Com o passar dos anos foram aumentando o número de animais e, começaram a transformação de parte do leite em queijo, produzido de forma artesanal pela sua esposa.

Hoje tem um efetivo de cerca de 600 vacas. A gama de oferta é composta mais de 20 produtos, entre os queijos frescos, queijos amanteigados e o queijo de corte de fatia, bem como o leite do dia.

A Flor do Vale planeia, durante ainda este ano, começar a produzir requeijão.

A empresa fez três candidaturas de apoio. A primeira com um investimento de 86 544,09 euros e um apoio de 43.272,05 euros

permitiu a aquisição de equipamentos e ferramentas para o fabrico de queijo.

Para a produção do novo produto (requeijão), com aquisição de uma estação de tratamento de águas residuais provenientes da queijaria e aproveitamento das mesmas para as regas, o investimento foi de 146.208,00 euros e o apoio de 61.670,53 euros.

O investimento de 196 279,00 euros e financiamento de 88 325,55 euros teve como objetivo a ampliação da Queijaria e Início da Venda de Leite do Dia

O beneficiário foi apoiado no âmbito do Proder com apoio de 24.985,15 euros para implementação de queijaria.

A empresa fez também uma candidatura para a renovação do Parque de Tratores Agrícolas num investimento de 41 691,60 euros e onde obteve o financiamento de 20 845,80 euros.

## Vinhos Desviso

No Bombarral houve uma visita à Vinhos Desviso, que tem como atividade principal a produção de vinho biológico de uma gama média alta.

É um projeto familiar que surgiu da vontade de Marta e de Scott (ela portuguesa, ele norte-americano, casados há mais de 12 anos) de fazerem vinhos frescos e elegantes, com identidade própria e que contem também um pouco da sua história juntos.

Antes de começarem a Vinhos Desviso, o casal trabalhou em adegas nos EUA, mais provavelmente em Walla Walla (esta-

do de Washington), mas foram as experiências em vindimas em Portugal que despertaram a vontade de voltar, para trabalharem com castas portuguesas.

Depois da reconversão de um antigo armazém da família, a primeira vindima da Vinhos Desviso foi em 2022. A vindima é sempre manual, com seleção das melhores uvas. O trabalho em adega é feito com mínima intervenção.

O casal é proprietário de exploração agrícola, com oitoparcelsas, totalizando 14,77ha, localizadas na freguesia do Carvalhal. A candidatura teve como intuito as primeiras plantações de vinha para a vinificação em adega própria e posterior venda de vinho para exportação, num investimento de 49.942,60 euros, tendo obtido o apoio de 24.971,30 euros.

## Nelcarnes

Houve uma paragem na Benedita à Nelcarnes, reconhecida pela produção das carnes nacionais e pela qualidade e comercialização de carnes cuidadosamente selecionadas. A candidatura teve como intuito equipar a sala de desmancha de carnes para o exercício desta atividade e a criação de dois postos de trabalho para auxiliares de cortadores de carne. O investimento foi de 156.573,89 euros e contou com um cofinanciamento de 70.458,25 euros.

## Cooperativa Agrícola de Alcobaça

A iniciativa contou ainda com uma visita à Cooperativa Agrícola de Alcobaça, que fez um investimento de 128.435,13 euros e obteve o apoio de 77.061,08 euros na oferta ao turismo sediada num espaço de exposição e promoção de produtos agrícolas locais, permitindo a concentração dos produtos agrícolas emblemáticos e de alta qualidade produzidos no concelho e na região.

## Entreflores

A Entreflores, produção e comércio de plantas, fez um investimento de 106.830,58 euros e obteve o apoio de 53.415,31 euros, para a recuperação de quatro casas para agroturismo associado a enoturismo e o seu apetrechamento. Associado a esta empresa está a marca de vinhos Quinta dos Capuchos.

## Museu da Rádio

Foi feita uma visita ao Museu da Rádio e das Máquinas Falantes, em Alcobaça, com mais de cinco mil peças que retratam a história da tecnologia do som, das telecomunicações e da radiodifusão. Um projeto do Município em que a candidatura à Leader Oeste teve como intuito obras de recuperação e adaptação do edifício para instalação do Museu, num investimento de 181.734,93 euros e o apoio de 145.387,94 euros.

CA ASSOCIADOS

## Pertencemos a algo maior

Ser Associado CA é pertencer a uma comunidade que lhe dá mais valor.



Para mais informações:  
[creditoagricola.pt](https://creditoagricola.pt)

f @ d v in



Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 | Capital Social 314.938.565,00 (variável) Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL

# Passageiro de cruzeiro resgatado após princípio de enfarte

Um homem, de 74 anos, que se encontrava a bordo de um navio de passageiros a 20 milhas náuticas, equivalente a 37 quilómetros, a noroeste de Peniche, sofreu um princípio de enfarte agudo do miocárdio (ataque cardíaco) e teve de ser resgatado para terra, de modo a ser hospitalizado.

O caso passou-se na noite de 16 para 17 de outubro, no navio de cruzeiros Ventura, que contactou o Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Lisboa, da Marinha Portuguesa, para desencadear os meios necessários.

Após avaliação do doente, o Centro de Orientação de Doentes Urgentes Mar determinou a evacuação médica urgente.

A operação decorreu em coordenação com a Força Aérea Portuguesa, que para o efeito, empenhou um helicóptero EH-101 Merlin para resgatar a vítima, dando resposta à emergência médica.

A Esquadra 751 - "Pumas", sediada na Base Aérea n.º 6, no Montijo, percorreu 106 quilómetros para chegar até à embarcação,

Face ao quadro clínico, ainda antes do doente ser resgatado pelo recuperador-salvador, um enfermeiro militar do Núcleo de Evacuações Aeromédicas da Força Aérea desceu até à embarcação. Só depois de reunidas todas as condições, foi efetuado o resgate vertical para o interior do helicóptero, que aterrou na base aérea do Montijo pelas duas da manhã.

O doente foi então encami-



Resgate com helicóptero da Força Aérea

nhado para unidade hospitalar por uma ambulância do INEM.

O navio Ventura partiu de Southampton, na Inglaterra, no dia 5 de outubro, para um cruzeiro de 14 noites, com 3045 passageiros, sobretudo britânicos, e 1138 tripulantes a bordo. Fez escala no Funchal, La Palma, Tenerife, Grã-Canária, Lanzarote, Cadiz e Lisboa, de onde saiu no dia 16 para terminar a viagem no porto inicial a 19 de outubro.

Com 289 metros de compri-

mento e 36 metros de largura, esta embarcação tem capacidade para transportar, no máximo, 3597 passageiros e 1230 tripulantes.

Detida pelo operador britânico P&O Cruises, é um dos maiores navios de cruzeiro a navegar pelo continente europeu. Hasteia a bandeira das ilhas Bermudas, território britânico ultramarino.

Francisco Gomes

# Detido por posse ilegal de arma

Um homem de 24 anos foi detido em Ferrel, no concelho de Peniche, no passado dia 14, por ter dentro do carro que conduzia uma arma de fogo e oito munições.

No âmbito de uma ação de fiscalização rodoviária foi abordado por militares da GNR, que verificaram a existência de dois cartuchos de caça no interior do veículo, pelo que foi realizada uma busca sumária ao mesmo e encontrada a arma e as munições.

O suspeito foi constituído arguido por posse ilegal de arma de fogo e o processo foi comunicado ao Tribunal Judicial de Peniche.

A GNR lembra que, de acordo com o Regime Jurídico das Armas e Munições, quem, sem se encontrar autorizado, detiver,



Arma e munições apreendidas

transportar, guardar, comprar ou adquirir qualquer arma elencada no n.º 1 do Artigo 86.º do mesmo diploma, encontra-se a incorrer no crime de posse de arma proi-

bida. Quem também detiver arma não registada ou manifestada, quando obrigatório, constitui um crime de posse ilegal de arma.

# Toxicodependente agredia e ameaçava de morte os pais

Um toxicodependente de 30 anos, que injuriava, ameaçava de morte e agredia os seus pais, com quem habitava, em Peniche, foi detido na passada quarta-feira pela PSP pelo crime de violência doméstica.

Segundo a PSP, o indivíduo "criava um clima de terror e desespero no seio familiar, chegando mesmo a pressionar uma almofada contra a face da sua mãe, provocando evidente dificuldade em respirar e asfixia até que se libertasse".

Dado tratar-se de um crime de investigação prioritária, a brigada de investigação criminal da PSP de Peniche realizou diligências que culminaram no cumprimento de um mandado de detenção emitido pela autoridade judiciária.

O homem, conhecido das

autoridades pelo consumo habitual de estupefacientes, foi presente a primeiro interrogatório judicial, em Leiria, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de proibição de contacto com as vítimas e obrigatoriedade de abandono da residência que partilhava com os seus pais, de 64 e 68 anos.

A PSP de Peniche acompanhou a retirada dos bens da residência, que já abandonou. O Comando Distrital de Leiria apela à população para a "necessidade de comunicação e participação às autoridades de quaisquer atitudes e comportamentos que considerem suspeitos, pois será um forte contributo para o combate ao crime de modo mais eficaz e, assim, incriminar os seus responsáveis".

**JORNAL DAS CALDAS**

TORNE-SE ASSINANTE DIGITAL E LEIA EM [WWW.JORNALDASCALDAS.PT](http://WWW.JORNALDASCALDAS.PT)

**Confraria do Priapo**

**CONVOCATÓRIA**

**ASSEMBLEIA GERAL**

Ao abrigo dos estatutos da Confraria do Priapo convocam-se os sócios da mesma para uma Assembleia Geral no dia 29 de outubro pelas 18 H no Auditório da Expoeste em Caldas da Rainha, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Ponto da Situação da Confraria;
3. Marcação de eleições dos órgãos sociais da Confraria;
4. Outros assuntos de Interesse para a Confraria.

Nota: Ao abrigo do número 6 do artigo 7º dos estatutos da confraria "A Assembleia-Geral delibera, em primeira convocação, com a presença de pelo menos metade dos Confrades, ou com qualquer número de Confrades trinta minutos depois da hora marcada na convocatória."

Caldas da Rainha, 11 de Outubro de 2024.

O Presidente da Assembleia Geral da Confraria do Priapo

*Hugo Oliveira*

# Apartamento na Rua da Estação tinha cerca de 30 imigrantes a pernoitar

A Câmara das Caldas já recebeu este ano sete denúncias de casos de sobrelotação em casas na cidade.

Pedro Antunes

Só num apartamento, no edifício antigamente conhecido como “mamarracho da Estação”, foram encontrados 30 imigrantes sul-asiáticos a pernoitar.

Esse caso aconteceu em maio, na sequência de uma denúncia, e, segundo a autarquia, “foram avaliadas a salubridade e as condições de higiene e de saúde pública, bem como de segurança, e foi dado um prazo para regularizar as situações anómalas”.

Estas explicações foram dadas ao JORNAL DAS CALDAS, que questionou a autarquia na sequência do contato de alguns moradores que se queixam de nada ser feito para resolver estas situações.

Segundo testemunhas, esses imigrantes são recolhidos diariamente, logo de manhã, por carrinhas de transporte que alegadamente os levarão para os seus locais de trabalho. O mes-

mo acontecerá noutras zonas da cidade.

No entanto, a Câmara Municipal, que tem atuado através dos serviços de Fiscalização e da Ação Social com acompanhamento da Saúde Pública e da PSP, garante que “as situações anómalas que se têm encontrado têm sido corrigidas prontamente”.

Por outro lado, a autarquia salienta que “Portugal não tem regulamentada a lotação por tipologia de habitação ou área”.

É por que isso que a Câmara das Caldas adianta que “os poderes são muito limitados”.

Os responsáveis da autarquia entendem que esta questão pode ser resolvida com “legislação que indique a lotação por tipo de habitação, tipologia e ou área, com definições claras sobre a imigração, e através do aumento da oferta de habitação”.

No entanto, o advogado Fre-



Alguns moradores queixaram-se da situação

derico Assunção, em declarações ao Polígrafo, embora não esteja estabelecido na lei qualquer limite máximo de pessoas que possam habitar um apartamento, considera que poderá existir fiscalização por outras condições, nomeadamente de salubridade e de saúde.

“Poderá ser da competência do delegado de saúde ou auto-

ridade de saúde a atividade de agir face a reclamações de riscos graves para a saúde pública, nomeadamente em casos de dezenas de pessoas a viverem em espaços muito confinados com condições miseráveis de sanidade, porquanto é a sua principal missão a vigia, defesa e promoção da saúde pública”, referiu ao Polígrafo.

O advogado, da área de Direito Imobiliário, defendeu também que “estando em causa a proteção e assistência previsível de acidente grave e que coloque em perigo, não só quem lá habite, mas os restantes cidadãos, tal competência também é atribuída ao órgão de Proteção Civil”.

## Polícia Judiciária procura suspeito de tentativa de violação

A Polícia Judiciária está à procura de um suspeito de tentativa de violação, dando seguimento à queixa de uma jovem de 23 anos que denunciou ter sido alvo de um predador sexual na madrugada de domingo quando circulava na Rua Heróis da Grande Guerra, nas Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

De acordo com o relato da jovem partilhado nas redes sociais, “estava a ir para a minha casa quando reparei que uma pessoa de características indo-orientais estava a seguir-me”. “Ele aproximou-se de mim para dizer que eu era muito linda. A minha resposta foi cruzar a rua. Ele continuou a seguir-me até à rua da Rodoviária e eu comecei a correr”, descreveu.

Mas o indivíduo também correu atrás dela e “apanhou-me, deitou-me no chão e começou a bater-me na cara”. “Eu comecei a gritar por ajuda e ele tapou a minha boca com intenção de violar-me. Eu mordi-o na mão com muita força e consegui fugir e ele fugiu também. Pouco depois pessoas apareceram para ajudar, porque tinham ouvido os meus gritos de ajuda”, relatou.

A jovem adiantou que a situação aconteceu às duas e meia

da manhã e que o agressor tem “mais ou menos 1,70 metros, pele morena, cara redonda, bigode não pronunciado, cabelo muito curto e levava uma camisola roxa desportiva dos Lakers e calças bege”. O indivíduo deverá ter uma mão magoada, ao ter sido mordido pela vítima.

Alertada, a PSP esteve no local e na altura fez diligências para localizar o suspeito, prosseguindo nos dias seguintes. Após a denúncia, tendo em conta o quadro legal de competências, a Polícia Judiciária ficou encarregue da investigação.

A rapariga foi transportada pelos bombeiros para o hospital das Caldas da Rainha devido a ferimentos ligeiros.

O assunto tem merecido grande preocupação da população, que tem divulgado o que ocorreu de modo a evitar que surjam outras vítimas.



Desenho que retrata aproximadamente o suspeito mediante a identificação da vítima

A PSP fez diligências para localizar o indivíduo e o caso transitou para a PJ (foto Pedro Antunes)

# Encapuzado detido com punhal de meio metro

Um jovem de 18 anos foi detido pela PSP das Caldas da Rainha na posse ilegal de um punhal com quase meio metro de comprimento total e com cerca de 25 centímetros de lâmina, considerada uma arma proibida.

Na companhia de outro jovem, foi detetado na tarde do passado dia 13 em movimentações suspeitas, uma vez que estavam a sair, de forma apressada, de um centro comercial da cidade, com passa-montanhas/balaclavas (gorros) na cabeça por forma a ocultar-lhes o rosto,

Os agentes da Esquadra de Investigação Criminal de Caldas da Rainha decidiram intercetá-los, só que a dupla encetou a fuga a pé.

Reunidos outros meios policiais, nomeadamente das valências de intervenção rápida e de patrulha, foi montado um dispositivo no terreno que permitiu capturar a dupla numa rua das proximidades.

Momentos antes da interceção, um dos suspeitos tentou ocultar e dissimular um objeto junto à roda de um veículo, vindo a constatar-se ser o punhal. Também no solo, mas junto aos jovens, detetaram-se os dois passa-montanhas/balaclavas.



O punhal, os passa-montanhas/balaclavas (gorros) e a droga foram apreendidos

Os suspeitos foram transportados para a esquadra, tendo um deles sido detido por posse ilegal de arma proibida, tendo ainda, ocultado na roupa interior, uma pequena quantidade de haxixe, cerca de cinco doses individuais.

Segundo a PSP, não lhe são conhecidos antecedentes crimi-

nais e foi notificado para comparecer perante a autoridade judiciária, no dia seguinte, tendo julgamento marcado em processo sumário para o dia 28 de outubro.

Francisco Gomes

## Campanha de sensibilização para o tráfico humano



A comunidade migrante a residir no Bombarral foi alvo desta campanha

Alertar para questões relacionadas com o tráfico humano, para a situação das vítimas e a importância da sua proteção e dos seus direitos, esteve entre os objetivos da campanha de sensibilização para o tráfico humano, levada a cabo pelo Núcleo de Intervenção Local para a Área da Violência Doméstica (NILAVD) do Município do Bombarral.

A ação, que decorreu a 17 e

18 de outubro –, a propósito do Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos –, teve como público-alvo a comunidade migrante a residir nas freguesias do concelho.

Para além dos parceiros do NILAVD, a ação contou, também, com a participação de autarcas locais e da Equipa Multidisciplinar Especializada de Assistência a Vítimas do Tráfico de Seres

Humanos.

O tráfico humano é crime, e qualquer pessoa que contribua para esse fim, inclusivamente quem alicia, recruta, transporta ou aloja vítimas, pode ser responsabilizada.

A Linha de Apoio para Vítimas de Tráfico de Seres Humanos pode ser contactada pelo telemóvel 964608288.



MONTEPIO  
RAINHA D. LEONOR  
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA - IPSS

### CASA DE SAÚDE

#### CONSULTAS DE ESPECIALIDADE:

- **ALERGOLOGIA**  
Dra. Ana Teresa / Dr. Ruben Ferreira
- **CARDIOLOGIA**  
Dr. Brito de Câmara / Dr. João Galvão / Dr. Pedro Jerónimo Sousa / Dr. Vitor Lagarto
- **CIRURGIA GERAL**  
Dra. Adelaide Costa / Dr. António Martins / Dr. Augusto Mansoa / Dr. Carlos Santos / Dr. Rui Garcia
- **CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA**  
Dra. Margarida Henriques / Dr. Mário Rêgo
- **CIRURGIA VASCULAR**  
Dr. Carlos Amaral
- **CLÍNICA GERAL**  
Dr. João Machado / Dr. Jorge Mesquita
- **CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE**  
Dra. Eugénia Isidoro
- **DERMATOLOGIA**  
Dr. Augusto Salvador / Dra. Vera Torres / Dra. Fernanda Neves
- **ENDOCRINOLOGIA**  
Dra. Manuela Carvalheiro
- **FISIATRIA**  
Dra. Anabela Pinto
- **GASTROENTEROLOGIA**  
Dr. António Curado / Dr. Horácio Lopes
- **GINECOLOGIA**  
Dr. José Inácio / Dra. Inês Rato
- **MEDICINA DESPORTIVA**  
Dr. João Machado
- **MEDICINA GERAL E FAMILIAR**  
Dr. Francisco Vieira Lino / Dr. Luis Gambino / Dra. Olga Cardoso
- **MEDICINA INTERNA**  
Dr. Raposo Ferreira / Dra. Mafalda Santos / Dr. Rui Dias Costa
- **NEFROLOGIA**  
Dr. Joaquim Bordalo
- **NEURO-CIRURGIA**  
Dr. Sousa Filipe / Dr. Vitor Oliveira
- **NEUROLOGIA**  
Dr. José Pimentel / Dra. Ana Franco
- **NUTRIÇÃO**  
Dra. Alexandra Xavier
- **OFTALMOLOGIA**  
Dr. Paulo Cenicante / Dr. Rui Salreta / Dr. João Paulo Cunha
- **ORTOPEDIA**  
Dr. Carlos Alberto / Dra. Carmo Seara / Dr. Rodriguez Sousa
- **OTORRINOLARINGOLOGIA**  
Dr. Alfredo Luis / Dra. Ana Paula Branco / Dr. Mário Santos / Dr. Rafael Gomes / Dr. Peter Cordeiro / Dr. Araújo Martins
- **PEDIATRIA**  
Dra. Luisa Bernardino
- **PNEUMOLOGIA**  
Dra. Elsa Jara
- **PSICOLOGIA**  
Dr. Luis Paulo Batista / Dra. Patrícia Oliveira
- **PSICOLOGIA / PSICOTERAPIA**  
Dr. Sérgio Amorim / Dr. Tiago Sequeira
- **PSIQUIATRIA**  
Dra. Inês Cargaleiro / Dra. M<sup>ª</sup> Purificação Horta
- **REUMATOLOGIA**  
Dr. Luis Gaião / Dr. Santiago Manica
- **UROLOGIA / ANDROLOGIA**  
Dr. António Oliveira / Dr. Frederico Furriel / Dra. Sofia Lopes
- **FISIOTERAPIA / OSTEOPATIA**  
Terapeuta Alberto Pereira

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO



☎ 262 837 100

✉ geral@montepio-rdl.pt

📍 Rua do Montepio Rainha D. Leonor, n.º9, 2500-253 Caldas da Rainha



**ANUNCIE  
NO  
JORNAL DAS CALDAS**

# Várias nacionalidades apresentaram pratos típicos no Céu de Vidro

Doze nacionalidades participaram na iniciativa “Pão Nosso de Cada Terra - Uma Viagem pelos Sabores”, que teve lugar no passado sábado no Céu de Vidro, no Parque D. Carlos I, nas Caldas da Rainha.

Pedro Antunes

Organizado pelo Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAIM) da Câmara das Caldas da Rainha, no âmbito nas iniciativas promovidas durante a Semana de Combate à Pobreza e Exclusão Social, o evento teve como objetivo a promoção da interculturalidade a nível local como meio de desenvolvimento de valores e de movimentos de interação positiva.

Segundo a vereadora Conceição Henriques, pretendeu-se desta forma também “começar a criar uma natural relação entre os serviços municipais e a população estrangeira no concelho”. Isto porque, como não existem associações representativas, tem sido difícil estabelecer um contato mais oficial. “Não havendo associações, nós não sabemos onde estão as pessoas”, comentou.

Isto explica o facto de não estarem presentes representantes do sul da Ásia (como Índia ou Nepal), de onde é originária uma das maiores comunidades de imigrantes no concelho. “Fizemos um contato com a proprietária do restaurante indiano [Flavours of India], que se mostrou muito interessada, mas por alguma razão não conseguiu participar”, explicou a vereadora caldense.

Para esta iniciativa foram estabelecidos contatos com “estrangeiros que eram nossos conhecidos”, com a comunidade ucraniana e com a Oeste International Community Volunteers. “O objetivo é estarmos juntos”, adiantou Conceição Henriques. “A nossa cidade tem hoje uma multiculturalidade incrível”, adiantou.

Os imigrantes, os expatriados e também os portugueses que participaram, puderam apresentar os pratos, petiscos e doces que levaram para a iniciativa.

Do Brasil houve cocada e cuca de vários sabores, pão de queijo e bolo de fubá, entre outras iguarias. De Portugal houve pão, queijo, pão de ló e arroz doce.

Mas também estiveram representados outros países como África do Sul, França, Israel, Ucrânia, Reino Unido, Roménia e São Tomé e Príncipe.

No final houve também um momento musical, em que participaram duas jovens brasileiras e uma ucraniana.

Em dezembro querem repetir a iniciativa, para comemorar o

Dia Internacional do Migrante, e envolver mais nacionalidades.

Para Conceição Henriques, estes momentos também servem para combater alguns estigmas em relação aos imigrantes. “O que é estranho, para uma nacionalidade que está em todo o mundo. Muitos portugueses emigraram sem condições e a vestirem-se de maneira diferente e com hábitos de higiene diferentes dos países para onde iam”, referiu, salientando que “cabe também aos estrangeiros que vêm para Portugal perceberem como as coisas funcionam e tentarem ajustar o seu comportamento”.

Na sua opinião, a principal dificuldade dos imigrantes tem sido encontrar local para morarem. “A falta de habitação é um impedimento grande à integração”, referiu.

A vereadora salientou que do CLAIM das Caldas “não se dedica apenas às questões migratórias e de regularizações dos estrangeiros, mas serve também como uma forma de poder acolher os estrangeiros numa lógica integrada de serviços”.

Desta forma, as técnicas de ação social têm uma abordagem mais personalizada de acordo com as necessidades sociais de cada cidadão estrangeiro que recorre ao balcão.

“Alguns dos imigrantes que nos chegam não têm direito a benefícios sociais porque não estão regularizados, mas, através dos seus serviços sociais, a Câmara Municipal não está impossibilitada de dar outros tipos de apoio ou de encaminhar para outras respostas”, explicou a vereadora. Depois disso, os imigrantes continuam a ser acompanhados pelas mesmas técnicas.

“A nossa ação social está a fazer um trabalho verdadeiramente excepcional”, realçou.

## Semana de Combate à Pobreza e Exclusão Social

Este foi um dos eventos organizado pelo município de Caldas da Rainha no âmbito da Semana de Combate à Pobreza e Exclusão Social, uma iniciativa promovida pela EAPN Portugal (Rede Europeia Anti-Pobreza).

De 14 a 25 de outubro houve várias iniciativas no âmbito da sensibilização sobre as temá-



Deisi Corrêa levou várias iguarias do Brasil



A vereadora Conceição Henriques apresentou os sabores portugueses

ticas da pobreza e da exclusão social, que teve início com campanha de sensibilização nas redes sociais do Município, mupis e parceria com estabelecimentos comerciais locais, através da colaboração da Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste (ACCCRO).

A 18 de outubro houve uma sensibilização sobre a problemática da saúde mental, integrada nas atividades do programa FALOMEXER, promovido pelo município. A comunidade foi convidada a deixar mensagens de incentivo ao apoio à saúde mental em papéis verdes (cor do laço que representa a temática no átrio dos Paços do Concelho).

O Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza é assinalado anualmente a 17 de outubro, tendo como objetivos primordiais a sensibilização dos decisores políticos, das organizações intergovernamentais e não governamentais e da sociedade civil no combate às causas e consequências da pobreza e dar voz às pessoas que vivem em situação de pobreza, ouvindo os seus problemas.



Momentos de degustação e de convívio entre várias nacionalidades



Representação de São Tomé e Príncipe

# Decisão camarária de remover Quiosque Bernardino motiva indignação e petição a favor da manutenção

O Quiosque Bernardino, no topo da Praça da Fruta, funcionou durante quase meio século e em julho o proprietário entendeu ser a altura do negócio chegar ao fim, depois uma vida intensa de trabalho. O que não esperava era que a Câmara das Caldas da Rainha pretendesse que retirasse o quiosque do local. A autarquia justificou com a proximidade da Ermida de São Sebastião, considerada de interesse público nacional, e com a possibilidade de requalificar o espaço envolvente. Uma petição pública a favor da manutenção do quiosque pode entretanto ser assinada na internet.

Francisco Gomes

No final de julho, o quiosque de Américo Bernardino, que era o mais antigo profissional desta área em atividade na cidade, fechou a porta de vez. Telmo Bernardino, um dos filhos, comentou na altura: “Passados cinquenta anos chegou ao fim. O quiosque que o meu pai escolheu para a sua vida, todos os dias das 06h30 às 20h00, à chuva, ao frio, às tempestades, à poluição dos autocarros, automóveis e motas, muitos assaltos e a correr risco de vida”.

“Muita gente ficará com muitas boas memórias. Dói o coração de ver fechado, mas acredito que em pouco tempo estará noutro conceito”, adiantou.

Esta semana, Telmo Bernar-

dino transmitiu que o pai “recebeu um telefonema da parte do executivo da Câmara Municipal das Caldas da Rainha a informar que o Quiosque Bernardino tem de sair do sítio onde esteve”.

“Manda-se uma vida, uma história da cidade, ao lixo”, lamentou, sublinhando que “o Quiosque Bernardino faz parte da história da cidade, faz parte da história dos caldenses”.

Segundo o filho de Américo Bernardino existem “várias propostas para reabrir, inclusive, o meu pai gostava muito de aceitar que o quiosque ficasse para o clube da cidade, o nosso Caldas Sport Clube, para venda de bilhetes e merchandising do clube”.

“Peço a todos que não deixem o Quiosque Bernardino morrer”, apelou, tendo desenvolvido uma petição pública na internet a favor da manutenção, que em pouco tempo reuniu logo várias centenas de assinaturas e gerou uma onda de indignação em defesa do que é apontado como “um ícone” da cidade.

Tipógrafo durante muito anos, Américo Bernardino montou o seu primeiro quiosque de venda de livros, revistas e jornais numa pequena barraca de madeira uns metros mais abaixo da atual localização em 1976 e posteriormente numa estrutura em chapas de metal. Em janeiro de 1998, instalou o atual equipamento.

O executivo da Câmara Mu-



Américo Bernardino no quiosque

nicipal revelou que, por unanimidade, em reunião realizada no dia 16 de outubro, um dia depois de Américo Bernardino ter completado 77 anos, deliberou notificar o proprietário que poderia retirar o equipamento e que caso o deseje, pode pronunciar-se por escrito no prazo de dez dias.

A decisão é justificada pela proximidade da Ermida de São Sebastião, construída no século XVI. “Destaca-se pelos seus magníficos painéis de azulejos setecentistas que a revestem no

seu interior e está classificada como imóvel de interesse público nacional”, vinca a autarquia, que diz ter recebido algumas propostas para nova ocupação do quiosque, contudo, “da evidente necessidade de preservar este tão relevante património classificado situado na nossa cidade e de requalificar o espaço envolvente, resultou a deliberação camarária de não voltar a ocupar aquele local com qualquer equipamento ou serviço”.

# Pertences de sem-abrigo retirados de banco público na praça 5 de Outubro

Foram ontem, dia 22, retirados os pertences de uma mulher sem-abrigo de um banco público na praça 5 de Outubro, onde esta pernoitava há vários meses.

Três dias antes, o proprietário do restaurante “Capelinha do Monte”, José Feliciano, tinha feito uma publicação na rede social Facebook, onde denunciava a situação.

“Chega a um ponto que é muito, demasiado”, comentou o empresário da restauração. “Quando temos impostos que não lembram nem ao Camões, que fazemos sacrifícios para estar aqui firmes e fofos para vos servir, sendo o restaurante mais antigo das Caldas em funcionamento”, salientou, reclamando do estado dos contentores de lixo à sua porta e do facto dos pertences da mulher sem-abrigo estarem há meses naquele local.

“Durante todos estes meses despejei muitos litros de lixívia para lavar escadas de acesso do parque e o T0 desta moradora, estou cansado, chega, não dá mais, estou frustrado depois de tantas queixas e reclamações”, escrevia desanimado.

Na sequência da retirada dos objetos, José Feliciano fez outra

publicação onde agradece o facto do local ter sido “limpo e desinfetado”.

Segundo a vereadora Conceição Henriques, que tem o pelouro da Ação Social, a pessoa, que tem problemas psíquicos e de alcoolismo, tem vindo sempre a recusar qualquer ajuda e em sair daquele local.

“O Município, tendo amplo conhecimento da situação, está solidário com os moradores da Praça 5 de Outubro”, disse. Não tendo legitimidade para uma intervenção coerciva, “o Município tem realizado diversas diligências do sentido da melhor resolução da situação da cidadã em causa”.

A mulher “é conhecida e acompanhada pelos serviços da comunidade há já vários anos, havendo histórico de internamento compulsivo devido a doença psiquiátrica grave”.

Nos últimos meses, foram remetidas várias informações para o Ministério Público das Caldas da Rainha (oito, desde fevereiro de 2024) “dando conhecimento da situação de saúde e social vulnerável da cidadã e a solicitando intervenção do único organismo que tem legitimidade para

atuar de forma coerciva”.

A Câmara remeteu ainda uma proposta para a abertura de Processo de Maior Acompanhado, de forma a que alguma das pessoas identificadas como família assumam o cargo de acompanhante.

“A sua situação de saúde não se enquadra nas respostas sociais existentes, mas, sim, numa Unidade de Desabilitação e, posteriormente, em instituição no âmbito da Saúde Mental, através de referência do Serviço de Saúde”, considera o município.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social das Caldas da Rainha tem também “realizado diversas diligências para acompanhar a cidadã às consultas de enfermagem no Centro Hospitalar do Oeste – Unidade de Caldas da Rainha, para a toma do injetável (tratamento compulsivo decretado pelo Ministério Público), sendo que a mesma tem recusado a intervenção deste serviço, mantendo-se, até ao momento, em incumprimento do tratamento”.

Têm sido muitas as reclamações recebidas pela autarquia, até porque a mulher “continua a ser observada a realizar as suas



Segundo os comerciantes e moradores, o banco esteve assim ocupado durante vários meses

necessidades fisiológicas na rua, entre outras situações descritas, sendo evidente que não tem noção da exposição pública em que se vê envolvida”.

Nas várias tentativas de diálogo, “a cidadã apresenta uma postura agressiva e não colaborativa e foi perceptível a sua incapacidade de manter um discurso e raciocínio coerentes, introduzindo regularmente conversas e assuntos diferentes dos abordados”.

Por outro lado, tem sido sempre proposto “providenciar-lhe uma alternativa de alojamento (de referir que as unidades ho-

teleiras se recusam a recebê-la), a entrega de roupa e sapatos, bem como diligenciar no sentido de a mesma realizar a sua higiene pessoal”, tendo esta “recusado veementemente qualquer apoio”.

Entretanto, “tendo conhecimento da situação e compreendendo os transtornos que esta causa aos moradores daquela zona”, a autarquia tornou medidas para “tornar o espaço mais limpo e mais digno, quer para residentes quer para transeuntes”.

Pedro Antunes

Ministra da Saúde recebeu os presidentes que compõem a OesteCIM

# Presidente da Câmara das Caldas abordou preocupações locais e regionais

No dia 22 de outubro, os doze presidentes dos municípios que compõem a Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM) reuniram-se com a ministra da Saúde, Ana Paula Martins, no ministério em Lisboa.

Marlene Sousa

A reunião, que contou também com a presença do chefe de gabinete da ministra, foi marcada pela discussão de problemas estruturais na área da saúde, com enfoque nas necessidades específicas da região Oeste.

Em entrevista, o presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, partilhou os principais pontos abordados na reunião, revelando algumas conclusões importantes.

A questão da construção de um novo Hospital do Oeste foi amplamente discutida. Todos os autarcas concordam quanto à sua necessidade, mas divergências persistem quanto à sua localização. O presidente das Caldas da Rainha apelou à reavaliação do local proposto no estudo encomendado pela OesteCIM, considerando-o redutor.

Segundo Vitor Marques, a ministra não se “comprometeu em relação à localização, mas destacou que o modelo do novo hospital será apresentado até agosto do próximo ano, tomando em consideração vários fatores, incluindo o número de habitantes e a atratividade da região”.

O autarca expressou algum otimismo em relação ao futuro, sublinhando a abertura demonstrada pela nova ministra para reavaliar o processo de construção do novo hospital. “Senti que a discussão não estava tão fechada como com o antigo ministro”, afirmou, referindo que a ministra se mostrou receptiva a “considerar mais critérios do que aqueles que constam no estudo inicial”.

Vitor Marques contou que a governante disse que de “facto

a localização é importante, mas agora a prioridade é fazer um estudo para perceber qual a conceção da sua construção, como por exemplo se irá ser público/privado, a manutenção e a própria gestão”.

De acordo com o autarca, a ministra da Saúde deixou nota de que a “localização do hospital tem que ter em conta o número de habitações que possam dar resposta à nova unidade, bem como outro tipo de infraestruturas que tornem a região atrativa”.

“Estamos expectantes que a senhora ministra terá uma visão bastante diferente do antigo governante e que irá ter em conta um conjunto de outros fatores que até agora não foram tidos em conta”, salientou.

## Teleconsultas e Unidades de Saúde Familiar modelo C

No sentido de mitigar a falta de profissionais, foi mencionada a implementação de teleconsultas – consultas online acompanhadas por enfermeiros nos centros de saúde.

Segundo Vitor Marques, este projeto-piloto, que está em “fase de teste em concelhos como Bombarral, apresenta resultados promissores e poderá vir a ser uma solução complementar para enfrentar a escassez de médicos”.

Outro ponto abordado foi a criação das Unidades de Saúde Familiar (USF) modelo C, uma modalidade que prevê a “gestão de centros de saúde por entida-



O presidente da Câmara manifestou a sua preocupação com o encerramento frequente da maternidade e obstetrícia

des privadas ou sociais, permitindo uma maior flexibilidade na resposta às necessidades das populações”.

Apesar de ainda “ser um projeto em fase embrionária, poderá, no futuro, ajudar a aliviar as carências da região”.

O autarca referiu ainda que a ministra da Saúde anunciou também a futura implementação de “concursos de âmbito nacional para médicos de saúde familiar e enfermeiros, uma medida que visa dinamizar o recrutamento de profissionais em todo o território”.

Os autarcas presentes expressaram a sua expectativa de que esta iniciativa possa trazer algum alívio às carências crónicas da região.

Outro tema debatido foi a transferência de competências na área da saúde para os municípios. Apenas dois dos doze concelhos da OesteCIM – Caldas da Rainha e Sobral de Monte Agraço – ainda não efetuaram esta transferência. O presidente

das Caldas explicou que já “havia sido feito um pré-acordo com o anterior governo, mas que as condições propostas não eram adequadas”. O tema está a ser acompanhado pela Associação Nacional de Municípios.

## Hospital e carências estruturais

Ainda relativamente ao Hospital das Caldas da Rainha, o autarca manifestou a sua preocupação com o encerramento frequente da maternidade e obstetrícia, apesar do investimento da Câmara das Caldas de cerca de 725 mil euros na unidade.

Vitor Marques disse que criticou a cessação das cirurgias ao cancro da mama no hospital, uma decisão do anterior governo que, segundo o presidente, “prejudica os doentes e afasta médicos”. Apesar da capacidade instalada do hospital, este serviço não foi reposto, o que impacta negativamente a população da Unidade

Local de Saúde do Oeste.

A falta de assistentes técnicos nas unidades de saúde foi também discutida, com o presidente das Caldas a alertar para o impacto desta carência no funcionamento de centros de saúde em algumas freguesias. Como solução temporária, as juntas de freguesia de Alvorninha, Santa Catarina e Foz do Arelho já se disponibilizaram a fornecer formação aos seus técnicos para auxiliar na resposta a estas necessidades.

Nem tudo, porém, foi negativo. O presidente congratulou-se com a abertura do serviço de psiquiatria em Peniche, que agora inclui internamento, algo inexistente até há pouco tempo.

Esta reunião marca, assim, um passo importante na articulação entre os municípios do Oeste e o governo central, com a expectativa de que as preocupações locais sejam tidas em conta nas decisões futuras sobre a saúde na região.

Pub.

# Jogralesca anda pelas igrejas caldenses a tocar músicas do tempo de D. Leonor

Para assinalar os 500 anos da morte da Rainha D. Leonor (1525-2025), o Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, em parceria com o Município, leva durante este ano e no próximo a várias igrejas do concelho o projeto “Músicas do Tempo da Rainha D. Leonor”, com o grupo Jogralesca, tendo começado neste sábado na Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Mártires, na Serra do Bouro.

Do séc. XVI, dedicada a Nossa Senhora dos Mártires, é um templo de características rurais. Tem um portal manuelino com pequenas bolas nas ombreiras e uma torre sineira. Junto ao templo encontra-se o chamado “Cemitério dos Ingleses”. Este nome deve-se ao facto de ali terem sido sepultados alguns dos naufragos do navio “SS Roumania”, que naufragou nas costas da freguesia em 1889.

O concerto foi muito aplaudido pelo público que encheu por completo a igreja de Nossa Senhora dos Mártires.

Na tarde seguinte foi a vez da Igreja Paroquial de São Silvestre, em A-dos-Francos, no âmbito do CCC Fora de Portas.

A Igreja Paroquial de São Silvestre é um templo do século XVIII e apresenta arquitetura religiosa e barroca.

No dia 17 de novembro, na Igreja de Salir de Matos, haverá mais uma atuação do grupo Jogralesca, que surgiu em 2005 reunindo músicos com experiência e interesse na área da música antiga.

Atualmente a sua atividade centra-se na divulgação do repertório musical original dos pe-

ríodos medieval e renascentista.

Beneficiando do facto de alguns dos seus elementos se dedicarem também à construção de instrumentos musicais, o grupo tem vindo a aumentar e diversificar o seu acervo instrumental, de que fazem parte também instrumentos produzidos por construtores especializados em instrumentos históricos, o que lhe permite a obtenção de uma grande variedade tímbrica nos concertos que realiza.

A sua composição é a seguinte: Ana Clément – Canto, flautas, charamelas, gaita de foles, percussões; Ana Margarida Silva – Flautas, charamelas, gaita de foles, percussões; João Caldas Lopes – Canto, flautas, charamelas, percussão; Joaquim António Silva – Alaúdes, rebeca, charamelas, gaita de foles; Orlando Trindade – Canto, cítola, saz, percussão.

**1. Na Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Mártires, na Serra do Bouro (fotos CCC)**

**2. Na Igreja Paroquial de São Silvestre, em A-dos-Francos**



## Caldas Halloween Story na antiga EDP

Depois de duas edições esgotadas, o Caldas Halloween Story está de volta para mais uma noite inesquecível em Caldas da Rainha, a 31 de outubro, no antigo edifício da EDP, na Rua Columbano Bordalo Pinheiro.

Foi preparado um espetáculo interativo de dança e teatro, repleto de mistério e suspense, num percurso imersivo, onde cada decisão poderá alterar o rumo dos acontecimentos. Haverá quatro sessões, com trinta minutos cada. As vagas são limitadas.

A iniciativa é produzida pela Escola de Dança Mooves Dance Studio, de Caldas da Rainha, dirigida por Betty (Elisabete Silva), com os parceiros na dança Risa Dance School.

A primeira edição teve lugar

no Céu de Vidro a 30 de outubro de 2022 e envolveu 43 bailarinos e um malabarista com fogo.

A segunda edição decorreu a 31 de outubro, no antigo edifício da EDP, onde a dança e a representação mais uma vez conquistaram o público nas quatro sessões do evento, completamente lotadas.

Essa produção da Escola de Dança Mooves Dance Studio, com colaborações da escola de dança Risa Dance School e Maitri High Heels, reuniu cerca de sessenta bailarinos, que deram vida ao espetáculo, envolto na magia do Halloween.

**1. Já houve duas edições muito concorridas**



# Drag Racing - 402 Clube Portugal levou exposição de carros clássicos à Expoeste

A primeira edição do Caldas Auto Fest realizou-se nos dias 19 e 20 de outubro e contou com grande participação na exposição de automóveis clássicos, pré-clássicos, exóticos e desportivos, com algumas demonstrações e workshops de detalhe automóvel, como por exemplo, mudança de cor do automóvel com vinil ao vivo e aplicação de películas. O evento decorreu no pavilhão da Expoeste e contou também com um passeio pelo concelho das Caldas da Rainha.

Jéni Lage / Clara Bernardino

O 402 Clube Portugal, responsável pela organização, tem como principal objetivo a realização de eventos com veículos motorizados, o apoio aos sócios na prática desportiva motorizada e a fomentação da prática de desportos motorizados nas suas diversas vertentes.

A associação, sem fins lucrativos, foi criada em 2019, embora já trabalhasse nos desportos motorizados desde 2005, e trabalha com a Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting e com a Federação de Motociclismo de Portugal.

Como a zona das Caldas da Rainha não tem pistas que permitam promover a modalidade com que trabalham de forma segura, a organização optou por fazer algo diferente, relacionado com uma exposição e um passeio.

“É importante mostrarmos que existem muitos pilotos na nossa região que têm valor. Temos no nosso concelho também muitas empresas relacionadas com o mundo automóvel que fazem girar uma economia importante”, realçou Pedro Costa, um dos membros da organização.

“Tivemos à volta de cem carros expostos, exclusivos, não propriamente carros do dia a dia,

e mais de 40 participantes no passeio”, relatou.

O evento, de entrada gratuita para visitantes, ofereceu almoço, reforços e uma lembrança a todos os participantes que percorreram cerca de cem quilómetros nas estradas da região. O percurso que foi realizado no domingo de manhã passou pelas doze freguesias do concelho das Caldas da Rainha.

“Fizemos questão de passar por todas”, indicou Pedro Costa. Mesmo alguns sendo caldenses não conheciam os locais percorridos naquele dia. Foi ainda demonstrado o interesse de repetir esta atividade e questionado quando seria a próxima edição.

O programa contou igualmente com treinos de corrida de carinhos a pedais e trotinetes, insufláveis e animação infantil para os mais novos, Car Wrapping Live Show – mudança de cor do automóvel com vinil ao vivo e uma corrida entre pais e filhos.

Estiveram presentes várias opções alimentares como a Bolota Food Truck, o Cantinho da Tripa e o Açai Strong.

A sede do 402 Clube Portugal é na Rua Artur Rego Figueiro, nº 104, e tem mais de 14 mil seguidores no Facebook.



Vista geral do pavilhão



Viaturas em bom estado de conservação (foto Rui Miguel)



Um modelo que fez sorrir os visitantes (foto Rui Miguel)



Diversidade de carros atraiu



Mais um bonito exemplar (foto Rui Miguel)



Carros em exposição fascinaram (foto Rui Miguel)

## Miguel Gameiro & Polo Norte em concerto acústico



Miguel Gameiro

Miguel Gameiro & Polo Norte atuam no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, com o concerto "O Acústico", no dia 2 de novembro, às 21h30.

Altura para ouvir "Lisboa", "Grito", "Aprender a ser feliz", "O Teu Nome", "Dá-me um

abraço", entre outras canções que o grupo trará a este palco para serem entoadas em conjunto.

Os bilhetes para a plateia custam quinze euros e para a tribuna e camarotes doze euros e meio.

## Encontro de Velharias e Antiquidades



Evento com diversidade de artigos

O Encontro de Velharias e Antiquidades regressou no passado sábado ao parque de estacionamento do Leroy Merlin e Jom, nas Caldas da Rainha.

Estiveram expostos para venda artigos em segunda mão,

com destaque para livros, roupas, peças de cerâmica, moedas, entre um grande número de objetos que interessam a colecionadores e curiosos.

Rui Miguel

## Feira de Antiquidades, Colecionismo, Artes e Ofícios

Nos dias 25, 26 e 27 de outubro terá lugar na Expoeste, nas Caldas da Rainha, o evento "Feira de Antiquidades, Colecionismo, Artes e Ofícios", promovido pela Associação dos Promotores de Eventos.

Haverá artesãos que utilizam ofícios antigos a trabalhar

ao vivo.

As portas estarão abertas das 10h00 às 20h00 nos dias 25 e 26 de outubro e das 10h00 às 18h00 no dia 27.

O bilhete tem o custo de dois euros. Crianças até aos doze anos não pagam.

## CCC leva jazz às escolas e ao estabelecimento prisional



Jazz na escola do 1º ciclo

O festival Dias do Jazz, que decorre no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (CCC), levou o jazz, nos passados dias 16 e 17, a cerca de 500 crianças das escolas do 1º ciclo do concelho, numa iniciativa realizada em parceria com o Conservatório de Música e da Câmara local.

Segundo o CCC, esta iniciativa, dinamizada pelo Conservatório de Música das Caldas da Rainha, tem como principais objetivos introduzir este estilo musical, rico e cheio de história, de uma forma divertida, junto dos mais novos. Pretende ainda "dinamizar atividades que ajudam a tornar o jazz acessível e divertido para as crianças, estimulando sua criatividade e compreensão musical, nomeadamente, apresentação de alguns instrumentos típicos do jazz e improvisação rítmica e melódica".

No dia 4 de novembro, de ma-

nhã, o jazz vai ao Centro de Educação Especial das Caldas da Rainha, ao encontro de pessoas portadoras de deficiência, e à tarde ao estabelecimento prisional da cidade, abrindo caminho à participação da comunidade.

Esta iniciativa, que conta com o contributo de professores do Conservatório de Música das Caldas da Rainha, assenta numa vertente predominantemente pedagógica e pretende não só proporcionar novas descobertas na música, mas também criar novos hábitos musicais e formar públicos.

"Queremos que os filhos cheguem a casa e desafiem os pais!", ressalva Mário Branquinho, diretor do CCC e programador do Festival Dias do Jazz. Pela primeira vez, e no âmbito desta parceria entre o Festival e o Conservatório da cidade, os Dias do Jazz chegam ao Estabelecimento Prisional das Caldas

da Rainha com uma abordagem sensivelmente diferente, mais assente nas demonstrações práticas sobre este género musical.

Esta é uma forma de não só levar diferentes linguagens musicais a um universo especialmente desafiador, mas também promover a saúde mental através da música, combatendo a falta de confiança, perturbações de humor, a agitação, conflitos interpessoais, perda de autonomia. "Os reclusos (exclusivamente do sexo masculino, de várias faixas etárias) estão a ser convidados a participar e a adesão tem sido uma enorme surpresa para nós. Durante esta ação queremos atenuar, de alguma forma, os problemas relacionados às circunstâncias da vida na prisão", conclui Mário Branquinho.

Marlene Sousa

## Médicos e alunos de joalheria expõem na Art4Family

A Art 4 Family, galeria de arte nas Caldas da Rainha, inaugura no dia 26 de outubro, às 11h00, uma exposição coletiva de médicos artistas intitulada "Olho Clínico".

"Porque de médico e de artista todos temos um pouco, chegou o momento de unir duas vertentes que tão bem caracterizam esta cidade onde se respiram termas e se transpira arte", manifestou a organização.

Da oftalmologia à anestesiologia e da cirurgia plástica à pediatria, foram muitos os médicos que aceitaram o desafio.

Expõem os seus trabalhos António Oliveira Nunes, Eduarda Oliveira, Expedito Dalmeida, Isabel Prieto, João Taborda, José Gouveia Roque, José Nepo-



Será possível apreciar a exposição de jóias criadas pelos alunos do atelier JewelLab

muceno, Leonor Levy, Manuela Carmona, Maria Amélia Ferreira, Marla Botelho Chaves e Olga Berens.

Entretanto, no mesmo espaço, Paxi Canto Moniz convida Liliana Alves Jewelry, para mostrar peças de novos talentos da

joalheria. De 26 de outubro a 23 de novembro será possível apreciar a exposição de jóias criadas pelos alunos do atelier JewelLab, sob a orientação de Liliana Alves Jewelry.

A galeria situa-se na Rua Raúl Prouença, 71 - Loja 16.

# Artesanato de todo o país animou Praça

A Associação de Artesãos das Caldas da Rainha (AACR) realizou, a 19 de outubro, a segunda edição do evento “Artesanato na Praça”, com momentos de muita animação e apresentando trabalhos de profissionais certificados.

Pedro Antunes

Do final da tarde quase até à meia-noite, a Praça da Fruta contou com a presença de 43 artesãos. Nesta segunda edição, para além dos sócios caldenses da associação, vieram artesãos de Alcobaça, Estremoz, Nazaré, Óbidos, Peniche, Tomar e Torres Vedras.

Os participantes, todos com a carta de artesão (que serve de certificação da atividade artesanal desenvolvida), foram convidados a estarem presentes pela organização, tendo em conta as qualidades reconhecidas nos seus produtos.

“Tentamos trazer uma diversidade de produtos apresentados e temos muitos materiais novos desta vez, como as cestas de palhinha, tradicionais de Alcobaça”, referiu Teresa Teodoro, presidente da AACR, que sublinhou que a qualidade do evento tende a melhorar.

Mais uma vez, o objetivo passou também por transformar a Praça numa autêntica oficina a céu aberto, onde foi possível assistir a vários artesãos a trabalhar ao vivo, como uma roda de oleiro e macramé, entre outras atividades.

O ceramista João Pinto da Costa apresentou ao vivo os seus Sons da Terra, com instrumentos musicais feitos de barro (os “Batuk”). Ex-sócio da AACR, João Pinto da Costa já tinha participado na primeira edição do evento, com raku ao vivo, e desta vez quis apresentar um outro projeto seu. “Trouxe principalmente instrumentos de percussão”, explicou ao JORNAL DAS CALDAS.

Há também uma nova associada, Maria Piedad Matamoros, que veio da Colômbia e apresentou ao vivo a técnica do vitral e do vidro, tradicional daquele país.

A associação tem vindo a ter cada vez mais artesãos de outros países que se radicaram

nas Caldas da Rainha, como é o caso da moldava Natália Diaconu, com as suas missangas com bordados, ou o inglês David Meehan, que une a pintura, o desenho, a ilustração, a escrita e a música na sua arte. Este último promoveu um mural coletivo, onde todos puderam participar.

Claro que estiveram também presentes sócios mais antigos, como os ceramistas Vítor Pires e Jorge Lindinho, ou Ana Maria Pereira (Bordados das Caldas) e outros mais recentes. Também a Associação do Bordado das Caldas da Rainha esteve representada.

Outra novidade foi a presença da Confraria do Boneco de Estremoz, que promove uma arte classificada pela UNESCO como Património Imaterial da Humanidade. O investigador Alexandre Correia, grão-mestre da confraria, salientou que só estavam presentes pela ligação existente com Caldas da Rainha e a AACR, uma vez que costumam participar em poucos certames do género.

Para Teresa Teodoro, é importante que os caldenses se apercebam melhor da qualidade do que é feito no concelho, para além da cerâmica.

A presidente da AACR salientou ainda a parceria com a gerência do Quiosque da Praça, que proporcionou também momentos de animação musical e uma ementa especial para esse dia. A associação convidou igualmente para atuar o Rancho Folclórico e Etnográfico “Apanha da Azeitona”, da Ramalhosa.

A dirigente voltou a salientar o apoio da autarquia, que “foi fundamental para que pudéssemos realizar este evento”, da logística à cedência do espaço.

De 23 de novembro a 23 de dezembro vai realizar-se na capela de São Sebastião o mercado de natal da associação.



Bordados das Caldas



Confraria do Boneco de Estremoz



Fernando Sarzedas



Os “Batuk” de João Pinto da Costa

# Arthur Lionel Trump em concerto no Museu José Malhoa

No próximo sábado, pelas 16h00, com entrada gratuita, o Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha, receberá um recital de piano, violoncelo e soprano, à volta da obra do compositor inglês Arthur Lionel Trump (1893-1974).

## Francisco Gomes

Nascido em Bridport, Dorset, Inglaterra, Arthur Lionel Trump possui uma vasta obra, cuidadosamente estudada pelo pianista e compositor Duncan Fox, que realiza a produção do espetáculo, com Inês Andrade (piano), Ângela Silva (voz) e Hilary Alper (violoncelo).

Contra baixista, pianista e violonista, Duncan Fox estudou no Royal Academy of Music Junior School e Royal Northern College of Music, antes de se mudar para Portugal para fazer parte da Orquestra Sinfónica Portuguesa (coordenador de naípe adjunto). Duncan Fox tem um interesse particular em educação musical e tem escrito inúmeras peças para jovens músicos, além de ter desenhado projetos educativos e espetáculos interativos para o Teatro Nacional de São Carlos.

Para o concerto que será apresentado no Museu José Malhoa, Duncan Fox apresentará composições que perfazem o período de residência de Arthur Trump na Argentina, entre as décadas de 1910 e 1920. As composições, conforme Duncan Fox, “expressam uma nostalgia intensa da terra natal ou preocupações com o destino da Europa, devastada pela guerra, nas quais encontramos reinterpretações musicais das sonoridades e paisagens da América do Sul e obras inspiradas pelo amor”.

Muitas das partituras de Arthur Trump foram até agora executadas apenas no círculo íntimo da família e amigos do compositor, e o Museu José Malhoa receberá a primeira apresentação pública



Duncan Fox (produção), Ângela Silva (voz), Inês Andrade (piano) e Hilary Alper (violoncelo)

destas obras.

Ângela Silva, natural de Lagos, é licenciada em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa e frequentou o Trinity College of Music, em Londres, onde fez uma pós-graduação e uma pós-graduação avançada, na qualidade de bolsista desse estabelecimento de ensino. No domínio da Ópera e Oratória, interpretou enquanto soprano solista vários papéis principais em Portugal, Inglaterra, Espanha, Itália, França, Grécia, Alemanha, Polónia, Suíça, Bélgica e Coreia do Sul. A cantora conta com dois troféus, cinco primeiros prémios e três segundos prémios conquistados em Inglaterra, destacando-se o “The pearl Butcher Cup” e o “Premier Challenge Cup”, conquistados em 2007 com obras dos compositores portugueses.

A pianista Inês Andrade apresenta-se regularmente em recitais a solo e música de câmara, tendo atuado pela Europa, América do Norte, Ásia e África, em espaços como o Weill Recital

Hall do Carnegie Hall (EUA), Calderwood Hall (EUA), Centro Cultural de Belém (Portugal), Teatro Comunale Luigi Russolo (Itália), The Esplanade (Singapura) e Shenzhen Concert Hall (China). Inês Andrade também já atuou como solista com a NYU Symphony Orchestra e a Orquestra Filarmónica Portuguesa, entre outras experiências.

Hilary Alper nasceu nos EUA e estudou na Juilliard School, com Channing Robbins, e na Manhattan School of Music, onde concluiu o Bacharelato em Música. Fez parte de vários conjuntos de música de câmara como Rachmaninov Piano Trio, Quarteto de Orquestra Sinfónica de Sevilla e Quarteto Lacerda. Desde 1993 é coordenador de naípe adjunto dos violoncelos na Orquestra Sinfónica Portuguesa no Teatro Nacional de São Carlos.

Contando com a apresentação de Duncan Fox, o concerto é aberto ao público, mas os lugares são limitados à lotação da sala.

## “Lucidez” no CCC



Companhia de Dança Contemporânea de Évora

“Lucidez”, pela Companhia de Dança Contemporânea de Évora, sobe ao palco do Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha no dia 26 de outubro, pelas 21h30.

Trata-se da segunda obra da coreógrafa Nélia Pinheiro que se inspira no livro “Ensaio sobre a Lucidez”, de José Saramago.

Com música de Gonçalo

Almeida Andrade e figurinos de José António Tenente, “Lucidez” foi desenvolvido com o apoio da Fundação José Saramago, no contexto das comemorações do centenário do nascimento do escritor.

Com duração de uma hora, sem intervalo, tem entrada geral a dez euros. O bilhete de estudante e sénior custa sete euros e meio.

## Concerto “Grandes Coros de Ópera”



Coro e Orquestra em concerto

O Coro do Teatro Nacional de São Carlos e a Orquestra Sinfónica Portuguesa, grandes embaixadores do repertório lírico no nosso país, atuam no concerto “Grandes Coros de Ópera”, no dia 24 de outubro, pelas 19h00, no Grande

Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

Será uma jornada pelos mais belos e populares coros de ópera. Os bilhetes custam entre dez e quinze euros.

## Conferência sobre mediunidade

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a cabo, no dia 25 de outubro, às 21h00, uma conferência espírita subordinada ao tema “A mediunidade (gratuita)”, com

Catarina Fernandes.

Haverá fluidoterapia (passe espírita) e atendimento em privado. As atividades são gratuitas.

Siga-nos nas redes sociais



# Exposição de pintura de Patrícia Reis no Bairro da Ponte

Está patente até 26 de outubro, no espaço Leonel Miranda (Largo Frederico Pinto Basto), no Bairro da Ponte, nas Caldas da Rainha, uma exposição de pintura de Patrícia Reis.

Pedro Antunes

Natural de Lisboa, a artista plástica está a morar nas Caldas da Rainha há três anos e esta é a sua primeira exposição na cidade que a acolheu.

A mostra conta com o apoio da União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, que cedeu o espaço, e pode ser visitada, até sábado, das 10h00 às 18h00.

Patrícia Reis tem estado presente no local, sendo possível apreciar os seus quadros e conversar sobre o seu trabalho.

A pintora apresenta trabalhos das suas últimas séries: “A Poética do Girassol” e “Pequenas Janelas”.

Formada em cerâmica pela Escola Artística António Arroio, dedica-se integralmente à pintura desde 2015. “Mas desde criança que a pintura fez parte da minha vida”, referiu.

Com a sua vinda para as Caldas da Rainha, depois de um período na Pampilhosa da Serra, o objetivo foi passar a viver numa cidade que ficasse entre o reboiço da capital e o interior de Portugal.

“Quando estudava na António Arroio visitei várias vezes as Caldas da Rainha e a ESAD.CR”, explicou. “É sem dúvida uma cidade criativa e há sempre muita coisa a decorrer ao nível artístico”, adiantou.

Depois de um período em que trabalhou em casa, passou a ter um ateliê aberto ao público no terceiro piso da Ceres. Caldas da Rainha tem-lhe inspirado para poder vir a voltar a trabalhar em cerâmica. “Sempre tive uma grande paixão pela tradição na cerâmica, com as rodas de oleiro e o trabalhar o barro”, afirmou.



1



2

1. Patrícia Reis com os quadros da série “A Poética do Girassol”

2. A exposição pode ser vista até 26 de outubro

**NOVA LOJA DEDICADA AO CONFORTO E DESCANSO**

**VENHA CONHECER**  
ROTUNDA JUNTO AO LIDL E AO CENTRO DE SAÚDE

**VENHA CONHECER AS NOSSAS PROMOÇÕES**

**ENTREGAS GRATUITAS**  
Fabricamos por medida

**VEJA A NOSSA OFERTA EM MÓVEIS E COLCHÕES**

**ATÉ 50%**

**VISITE-NOS NO NOSSO FACEBOOK E SITE EM [WWW.BFLEX.PT](http://WWW.BFLEX.PT)**

Visite-nos na Zona Industrial das Caldas da Rainha (frente ao Thomaz dos Santos) e na Rua Professor Abílio Muniz Barreto N2 B (Rotunda Lidl perto do Centro de Saúde)

**Tel: 262 844 816 | [www.facebook.com/moveisbf](http://www.facebook.com/moveisbf)**  
\*custo de chamada nacional

**CC**  
Caldas da Rainha  
**CENTRO CULTURAL e Congressos**

**Dança | M/6**  
Parceiros de apoio à divulgação:  
evocr R.S.

**SÁB**  
**26**  
**OUT**  
21H30  
CCC | GRANDE AUDITÓRIO

**LUCIDEZ**  
Companhia de Dança Contemporânea de Évora

tcp CALDAS DA RAINHA CA Centro Artístico e Cultural de Caldas da Rainha JORNAL CALDAS Gazeta das Caldas 94.2

# Caldas recebe em 2026 o Encontro Mundial das Capitais da Cutelaria

Caldas da Rainha irá receber em 2026 o Encontro Mundial das Capitais da Cutelaria, um evento internacional que reúne cidades e regiões com uma tradição significativa na produção de cutelaria, que envolve o fabrico de facas, canivetes, navalhas, tesouras e outros utensílios de corte.

Marlene Sousa

O último Encuentro Mundial de Capitales de la Cuchillería ocorreu em Tandil, Argentina, de 15 a 17 de outubro. Esta foi a quarta edição do evento, que reuniu delegações de várias cidades reconhecidas mundialmente pela sua tradição na cutelaria, incluindo Thiers (França), Albacete (Espanha), Santa Catarina (Portugal) e Ybbsitz (Áustria).

Uma comitiva liderada pelo vice-presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Joaquim Beato, o presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina, Fernando Fialho, a presidente da Junta de Freguesia da Benedita, Maria de Lurdes Pedro, o secretário-geral da AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste, Sérgio Félix, e o empresário da empresa Curel Cutelarias, Vasco Matias, foram à Argentina representar Caldas e Benedita.

Em declarações ao JORNAL

DAS CALDAS, Joaquim Beato disse que fizeram a candidatura em 2022 quando o encontro decorreu em Albacete e na Argentina foi anunciado que em 2026 o evento iria decorrer em Portugal (Caldas da Rainha) e em 2028 na Turquia.

O encontro é bianual e junta as localidades com história da indústria da cutelaria, envolvendo todos os setores da sua atividade.

O autarca referiu ainda que na Argentina durante o encontro, foram "organizadas exposições, demonstrações de fabrico de facas, seminários e apresentações, tudo centrado na arte e no ofício da cutelaria".

O evento também incluiu uma mostra com cerca de 300 peças de cutelaria no Museu Municipal de Belas Artes de Tandil, destacando a fusão entre arte e técnica no fabrico de facas.

O vice-presidente do Municí-



A comitiva no Encontro Mundial das Capitais da Cutelaria em Tandil, Argentina

pio salientou que é um grande orgulho para Caldas da Rainha receber este evento, que reflete a importância da região no panorama da cutelaria artesanal e industrial. "O encontro atrai a atenção global para a cidade, posicionando-a como uma referência no setor da cutelaria. Este

reconhecimento ajuda a valorizar o património cultural e histórico da produção artesanal, realçando o seu papel nas tradições locais e reforça ainda a ligação entre o passado, o presente e o futuro", adiantou Joaquim Beato.

Destacou ainda que o evento vai atrair "turistas especializados,

entusiastas de cutelaria e colecionadores, contribuindo para o desenvolvimento da economia local".

"O encontro oferece uma plataforma para as cidades e os produtores de cutelaria trocarem conhecimentos e experiências", concluiu.

## NOITE de FADOS

Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Gracieira

### GRACIEIRA - Óbidos

**Sábado 26 Outubro 2024 20 horas**

**Liliana Jordão**



**Júlio Pina**



**Idília Pedrosa**



**António Leitão**



**Guitarra Portuguesa Paulo Leitão**



**Viola de Fado Rui Miquelis**



**Ementa:**  
 Entradas  
 Caldo Verde  
 Carne de porco à Alentejana  
 Bebidas  
 Sobremesa  
 Café e Digestivo  
 Filhós e Café d'Avó

22 VIOLAS

**Reservas limitadas:**  
 919239182 - 918107389  
 916059299




## NOITE de FADOS

Restaurante **O Gronho**  
Foz do Arelho

**Sexta -Feira 25 Outubro 2024 20 h.**

**VOZ**  
**Andreia Matias**  
**Rui Miquelis**  
**Cristina Luz**  
**António Leitão**

**GUITARRA PORTUGUESA**  
**Miguel Lemos**  
**VIOLA de FADO**  
**Rui Miquelis**







**Entradas:**  
 Caldo Verde  
 Churrasco à Javali  
 Bebidas  
 Sobremesa  
 Café  
 Digestivo  
 Bolo e Café d, Avó

30 guitarras

**Reservas Limitadas:**  
 916855215 - 939379705  
 262978849 - 916059299




# Tarde cultural no Vau com teatro, cinema e dança

Ao longo de várias horas, o pavilhão multiusos da Associação Recreativa, Desportiva e Cultural Vauense, no Vau, no concelho de Óbidos, foi palco, na tarde do passado domingo da sessão cultural n.º 548 organizada pela Comunidade de Leitores e Cinéfilos das Caldas da Rainha em vinte anos.

Francisco Gomes

O evento arrancou com a estreia, na região Oeste, da comédia musical “E Viva o Cutelo”, pelo Grupo de Teatro “Os Fidalgos da Penha”, de Lisboa, com texto, encenação e seleção musical da caldense Tânia Leonardo.

Esta peça apenas foi representada na capital e tem a produção do grupo lisboeta e do Teatro da Pessoa, associação sociocultural sem fins lucrativos fundada em 2018 e sediada em Óbidos, tendo Tânia Leonardo na direção artística.

A Comunidade de Leitores e Cinéfilos das Caldas da Rainha, encabeçada por Carlos Gaspar e Palmira Gaspar, tem um especial carinho por Tânia Leonardo e lançou-se na edição de um pequeno livro em sua homenagem. “Vou Abrir os Olhos” é uma das peças com dramaturgia de Tânia Leonardo, em 2019, escrita para o Teatro da Pessoa e todo o guião consta do livro.

Seguiu-se Cinema Paraíso n.º 350, em audiovisual, com imagens e músicas de mais de 70 clássicos do cinema musical. Cinema Paraíso, de Carlos Gaspar, era um programa de rádio, que foi para o ar em 2005, a partir dos estúdios nas Caldas da Rainha da TSF. Durante nove anos foram realizados 343 programas, até ao final de 2014. A partir de 2018 passou a ser apresentado nas sessões culturais da Comunidade, em audiovisual.

Nesta sessão foram incluídas homenagens a Busby Berkeley (criador do cinema musical, em 1932, com o filme Rua 42) e a Carmen Miranda, artista lusa que foi estrela no Brasil e depois nos Estados Unidos, onde em cerca

de dez anos participou em catorze filmes, sendo a única portuguesa a ter as mãos e os pés gravados no “Passeio da Fama”, em Hollywood. Destaque ainda para duas peças do concerto do grupo irlandês Riverdance no Teatro da Rádio City de Nova Iorque, nos primeiros anos deste século, a que assistiram mais de duas mil pessoas.

Seguiu-se a exibição do grupo de dança caldense Super Flash, dirigido pela coreógrafa Sónia Luís, com musicais do cinema, com o tema “Shake It Off”, de Taylor Swift, do musical de animação “Sing”, o tema “Ancestors”, do filme “Mulan”, e “Música no Coração”, de Julie Andrews.

O grupo, que também tem sido apadrinhado pela Comunidade de Leitores e Cinéfilos das Caldas da Rainha, está prestes a celebrar o 26º aniversário, que será assinalado com o 20º Festival de Grupos de Dança na Associação Cultural, Desportiva e Recreativa Arneirense, nas Caldas da Rainha, no dia 16 de novembro, às 21h00, com entradas livres.

O Super Flash, que faz parte da associação Arneirense, tem-se dedicado aos grandes musicais do cinema, como “Fame”, “Moulin Rouge”, “O Fantasma da Ópera”, “Cats”, “West Side Story”, “My Fair Lady” e “Serenata à Chuva”.

Em 2021 deu início a um novo projeto, a Magia de Mary, com o qual se pretende levar a magia dos musicais aos mais pequenos e proporcionar uma forma diferente de dançar, mais livre e espontânea.



Comédia musical “E Viva o Cutelo”



Super Flash com “Shake It Off”



“Ancestors”, do filme “Mulan”



Final do evento com “Música no Coração”



Tânia Leonardo com Carlos Gaspar e Palmira Gaspar

# Mundial de hip hop vai reunir mais de mil participantes em Óbidos

O Complexo Desportivo Municipal de Óbidos recebe, pelo terceiro ano consecutivo, o Mundial de Hip Hop Unite, prova que reúne mais de um milhar de participantes e decorre entre 24 e 26 de outubro.

Esta competição será disputada por atletas dos 7 aos 57 anos, oriundos de dezena e meia de países.

A prova é uma coorganização do Município de Óbidos e da Hip Hop Unite, uma entidade internacional que pretende ligar bailarinos de todo o mundo e assumir um papel educativo para os mais jovens.

Para o presidente da Câmara de Óbidos, a realização do Mundial de Hip Hop no concelho é “mais um sinal da capacidade deste território de atrair eventos de dimensão internacional”. “Somos um concelho de referência em vários domínios e é reconhecida a nossa aptidão para organizar grandes eventos. O hip hop é uma modalidade e uma arte em

crescimento e, por isso, é com muito orgulho que recebemos os melhores dançarinos do mundo, esperando que também os nossos jovens se deixem envolver por toda esta criatividade na dança”, sublinha Filipe Daniel.

O primeiro dia do World Championships – Hip Hop Unite é destinado à realização de workshops, estando a competição propriamente dita concentrada nos dias 25 e 26. No dia 27, já após o encerramento do Mundial, há uma Urban Fest, que começa pelas 11h00 e termina pelas 17h00, destinada às escolas do Oeste e que é de acesso gratuito ao público.

O evento conta ainda com um espaço de street food, demonstração de artes urbanas, concer-



Em Óbidos estarão talentos de dezena e meia de países

tos e sets de hip hop.

De sexta a domingo há animação musical garantida no Palco Pioneer, instalado junto ao Pavilhão, com atuações de vários

DJ, entre os quais o caldense DJ Ride no dia 25. Neste dia está também prevista uma demonstração de beatbox. No dia 26, haverá uma Party para todos os

participantes e visitantes com Chico Latina, Dj Princesa e Dj Brilho, com entrada livre.

## Grupo de teatro ajuda bombeiros

O Grupo de Teatro Amador “A Raiz”, da Usseira, realizou um espetáculo público no quartel dos Bombeiros de Óbidos, com o propósito de aproximar a comunidade aos bombeiros e angariar fundos para ajudar a associação humanitária.

O espetáculo de revista de humor à portuguesa foi presenciado por cerca de uma centena de

personas, que contribuíram com 565 euros de donativos.

A associação humanitária manifestou “enorme gratidão e reconhecimento” ao grupo de teatro.

### 1. Bombeiros com o grupo da Usseira



## Protocolo com Município para fomentar a educação

A Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e o Município de Óbidos celebraram um protocolo de cooperação que pretende fomentar a educação, potenciando os níveis educacional, científico, tecnológico e cultural da comunidade e do território.

Entre os objetivos do protocolo, assinado no dia 15, está o “estabelecimento de mecanismos de cooperação que tornem possível a participação conjunta em projetos e atividades consideradas de interesse mútuo”.

Estão abrangidas as áreas da educação, da ciência, da cultura, com respeito pelos direitos humanos e promotores do desenvolvimento sustentável nos países ibero-americanos e na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Para além disso, pretende-se ainda promover e apoiar a realização de atividades culturais, em linha com as prioridades mútuas, as orientações para o setor da cultura em Portugal e as práticas internacionais.

Para Filipe Daniel, presidente da Câmara de Óbidos, é funda-

mental “corporizar, sob a forma de protocolo”, parcerias estratégicas que conduzam ao enriquecimento de áreas tão importantes como aquelas a que se dirige o documento.

Na ocasião, Ana Paula Laborinho, diretora em Portugal da OEI, começou por apontar “a extraordinária evolução” de Óbidos nos últimos anos, “sempre muito centrada na Cultura e na Inovação”.

“Cada vez há mais presença cultural, e isso nota-se também através do que é feito noutras áreas – na educação, na requa-

lificação de escolas, no envolvimento do município e de toda a população naquilo que é feito”, elogiou.

Entende que a parceria é importante porque “Óbidos é um bom exemplo de como um território de baixa densidade pode criar riqueza e beneficiar a sua comunidade”.

Na sua opinião, eventos locais com dimensão internacional como o Fólio, o Mercado Medieval ou o Festival do Chocolate “mostram que é possível juntar a dimensão cultural e educativa e virá-la para os municípios, para o

seu empoderamento”.

Embora o protocolo seja centrado no desenvolvimento do livro e da leitura “há muito mais a fazer aqui”, salientou a responsável, revelando que uma das próximas ações conjuntas poderá passar por fazer de Óbidos um Braço do MIC – Mercado das Indústrias Criativas, um evento que decorre no Brasil e cuja última edição juntou milhares de profissionais de 15 setores criativos do Brasil, mas também da Argentina, México, Portugal, França, entre outros países.

## Festa das Sopas nas Gaeiras

A associação “O Socorro Gaeirense” realiza a 17 de novembro a 1ª Festa das Sopas do Socorro, que terá lugar no edifício do

Picadeiro da Casa das Gaeiras, com entrada pelo Largo de São Marcos.

Para além de vários tipos de

sopas, o evento irá ter animação musical com Mauro Canoa.

A iniciativa tem como objetivo a obtenção de verbas para apli-

cação em equipamentos necessários à comunidade local.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 262950556.

# “Fronteiras” será o tema do Fólio em 2025

A 10ª edição do Fólio - Festival Literário Internacional de Óbidos vai ter como tema “Fronteiras”, o qual pretende ser “uma reflexão sobre os limites que cruzamos, questionamos e superamos”, segundo explicou o presidente da Câmara, Filipe Daniel, na cerimónia oficial de encerramento do evento, que terminou a 20 de outubro.

Pedro Antunes

“Após 11 dias intensos e de grande celebração literária e cultural, é com imensa satisfação que faço um balanço extremamente positivo desta edição”, disse o edil obidense, que revelou que durante este período terão estado na vila de Óbidos mais de 100 mil visitantes. Afinal, a vila já é habitualmente visitada por milhares de turistas diariamente e o Fólio contribuiu para um aumento desse número.

Filipe Daniel salientou ainda a ligação com as escolas, “onde o Fólio se expande e fortalece a sua relação com a comunidade estudantil e civil, plantando sementes de conhecimento e cultura para as próximas gerações”.

Para o autarca, o festival “tem-se afirmado como um elevador não só cultural, mas acima de tudo social, em Óbidos, permitindo-nos aproximar pessoas, estimular o diálogo e promover uma partilha de saberes que transcende fronteiras”.

Quanto ao tema da edição deste ano, Inquietação, “deu o mote para um festival dinâmico e diversificado”. A celebração dos 50 anos do 25 de Abril e dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões permitiu “momentos de profunda reflexão e homenagens a estas figuras e datas incontornáveis”.

Numa programação com mais de 600 iniciativas, destaque para a participação de autores nacionais e estrangeiros e cerca de uma centena de ilustradores.

Para além das várias participações do humorista e escritor Ricardo Araújo Pereira, sempre com sessões que esgotaram, o escritor Mia Couto foi quem mais terá tido público a assistir, na apresentação do seu romance “A Cegueira do Rio”.

A propósito deste livro, o editor da Caminho, Zeferino Coelho, lembrou que os rios têm um lugar muito importante no conjunto da obra de Mia Couto, como se fossem seres vivos.

O escritor lembrou ser de origem africana, pelo que seria impossível sentir de outra forma. “Os rios são como veias, como artérias, que põem em ligação territórios distantes”, disse.

Mia Couto falou ainda da situação do seu país natal, Moçambique. “Não há uma guerra em Moçambique, há várias guerras que estão a acontecer”, sublinhou.

## Participação da Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão

A secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Clara Marques Mendes, esteve presente, no dia 17, na sessão de abertura do seminário “A inquietação da leitura para Tod@s”.

A governante anunciou que irá reunir, em breve, com várias organizações ligadas à temática da inclusão, para recolher contributos para a adoção de medidas nesta área.

Clara Marques Mendes salientou que há medidas que não dependem apenas do dinheiro, mas da vontade política, e da articulação entre todos.

Intervir em edifícios públicos para que se tornem acessíveis a todos, e permitir que qualquer pessoa tenha o direito de assistir a espetáculos, sem dias especiais para o efeito, foram alguns exemplos deixados, para tornar a sociedade mais inclusiva.

“Quando falamos em acessibilidade, não estamos a falar apenas das barreiras físicas, mas de melhorar a situação de empregabilidade para as pessoas com deficiência, para garantir condições para exercerem a sua função como os demais colegas”, adiantou.

A governante felicitou o município de Óbidos por promover um “festival da inclusão”, envolvendo a comunidade e os agentes de várias áreas, para encontrar as melhores soluções para a nossa sociedade.

Na mesma sessão, o presidente da Câmara disse estar empenhado em “desconstruir as barreiras para as pessoas com dificuldades”, dando como exemplo a colocação de uma rampa de acesso ao auditório da Casa da Música, onde estava a decorrer o seminário. Comprometeu-se ainda a tornar os museus e as galerias da vila acessíveis.

## Quarta edição do curso de Turismo Literário

O Fólio recebeu também, a 15 de outubro, a apresentação da quarta edição do curso de Turismo Literário, que se inicia a 21 de novembro e termina a 5 de março, mantendo o formato online,



às terças e quintas-feiras, entre as 19 e as 23 horas.

Promovido pela Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO), o curso já contou com cerca de 90 participantes nas três edições.

O diretor do EHTO, Daniel Pinto, salientou como estes formandos podem “ajudar a desenvolver Portugal” na área do turismo literário, por serem “pessoas muito interessadas e muito interessantes, e com uma grande riqueza e histórico profissional”.

“O Curso de Turismo Literário não termina ao fim dos três meses”, sublinhou Lídia Monteiro, diretora de marketing do Turismo de Portugal. “Queremos construir convosco mais inquietações e criar novos projetos, que possam ser uma mentoria de negócios, na área do turismo literário”, afirmou, dirigindo-se aos potenciais alunos.

Durante a apresentação do curso, a vereadora da Cultura revelou terem sido identificados 33 espaços, que serão incluídos num mapa destinado a dar a conhecer os espaços literários de Óbidos: hotéis, restaurantes e cafés, uma barbearia, uma paragem do autocarro, biblioteca municipal, bibliotecas escolares e minibibliotecas da Sancheira, do Vau, da Amoreira e, mais recentemente, da Usseira.

“São espaços identitários onde as pessoas, incluindo as mais idosas, se encontram para ler o jornal, trocar livros e conviver”, explicou Margarida Reis.

A nova rota irá integrar o roteiro da música, constituído por vários coretos do concelho, e o roteiro da poesia, em que várias poesias de autores portugueses se encontram “espalhadas pelo território”.

1. A fotografia final de grupo do Folia de 2024

2. Mia Couto abordou a situação dramática que se vive em Moçambique

3. Houve muitas atividades para os mais novos

4. Declamação de poemas por alunos do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos

5. Apresentação do Curso de Turismo Literário



# Leitura interpretada da obra ‘Corpo-delito na sala de espelhos’

O [Página 1]Clube de Leitura do Instituto Politécnico de Leiria, promoveu uma leitura interpretada da obra [Corpo-delito na sala de espelhos] de José Cardoso Pires, no Museu Nacional de Resistência e Liberdade, na Fortaleza de Peniche. A iniciativa teve lugar na última quinta-feira, com o propósito de articular a promoção da leitura no ensino superior, o potencial enriquecedor do teatro e a reflexão coletiva que o texto proporciona.

A sessão foi conduzida pelos estudantes do 2.º ano da licenciatura em Teatro, da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR), que promoveram uma leitura interpretada de excertos da obra, integrados nos espaços da fortaleza.

A iniciativa, que integrou também a Agenda Cultural do Politécnico de Leiria, registou uma forte adesão da comunidade académica, com a presença de estudantes da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, ESAD.CR, Escola Super-

ior de Turismo e Tecnologia do Mar, e Núcleo de Formação de Torres Vedras.

A atividade contou com a participação especial de Francisco Braga (Xico Braga), ex-presos político que partilhou as suas memórias na Fortaleza de Peniche, e a presença de Ana Cardoso Pires, filha do autor da obra, José Cardoso Pires.

“Este texto de José Cardoso Pires, que foi encenado por Fernando Gusmão no Teatro Aberto, em 1979, dá-nos matéria para pensarmos a nossa história do século XX, como uma sala de espelhos, deformados e defor-



Iniciativa do Clube de Leitura do Politécnico de Leiria (foto Pedro Cá/ESAD.CR)

mantes, marcada pela violência exercida e sofrida no corpo individual e coletivo. No seu centro, estão os mecanismos de repressão da PIDE, a máquina que, nas palavras de uma personagem, o Chefe de Brigada Sigla, não per-

mite que [ninguém, seja quem for, volte a ser a mesma pessoa] depois de nela entrar”, pode ler-se na sinopse da atividade.

O desafio da iniciativa passou por ajudar a trazer aos nossos dias as memórias e os significa-

dos que a obra e o Museu Nacional de Resistência e Liberdade contêm e representam, surpreendendo os estudantes das diversas escolas do Politécnico de Leiria e os visitantes presentes no Museu.

## Livro “A Democracia Passa por Aqui” apresentado no Museu da Resistência

O Museu Nacional da Resistência e da Liberdade, na Fortaleza de Peniche, foi palco no passado sábado da apresentação do livro “A Democracia Passa por Aqui”.

Este evento, organizado pela Concelhia das Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos (ID) de Peniche e pela Federação das Mulheres Socialistas de Leiria, reuniu várias personalidades comprometidas com a defesa da memória democrática em Portugal.

A apresentação contou com a participação especial de João Soares, autor do prefácio da obra. Na sua intervenção, sublinhou a relevância do livro como “uma obra notável, uma obra que perpetua a memória contra o esquecimento”. Ao recordar os momentos dos fundadores da democracia portuguesa, o autor do prefácio enfatizou a importância de revisitar o passado para garantir um futuro baseado nos valores da liberdade e da democracia.

O livro “A Democracia Passa por Aqui”, criado pela Federação das Mulheres Socialistas de Leiria, revisita e documenta alguns dos momentos mais emblemáticos da história recente de Portugal, com especial destaque para o 25 de Abril de 1974 e o 1º de Maio de 1974 – datas que cele-



A apresentação contou com a participação de João Soares, autor do prefácio da obra

bram a conquista da liberdade e a luta pela democracia.

A obra, além de ser uma homenagem ao passado, convida à reflexão sobre o futuro da democracia portuguesa e o papel de cada cidadão na sua preservação e fortalecimento.

João Soares destacou ainda que, num tempo em que a memória coletiva pode ser ameaçada pelo esquecimento ou distorção, é fundamental que obras como esta mantenham vivos os valores e os ideais que moldaram Portugal como uma nação democrática. Esta mensagem foi reiterada ao longo de todo o evento, que se transformou

numa verdadeira celebração da história e num compromisso com a continuidade dos ideais democráticos.

A cerimónia contou também com a presença de diversas personalidades políticas e institucionais que apoiam ativamente o trabalho da Federação das Mulheres Socialistas de Leiria. Entre eles, destacaram-se Salvador Formiga, em representação do presidente da Federação, Gonçalo Lopes, e o deputado Eurico Brilhante Dias, que têm demonstrado um forte apoio à iniciativa e ao trabalho desenvolvido pela Federação.

## DepilConcept abre clínica de depilação a laser



A responsável da DepilConcept Peniche, Sandra Silva

A DepilConcept, marca de depilação a laser do Grupo-Concept, abriu uma nova clínica em Peniche.

A cidade foi escolhida pela responsável da DepilConcept Peniche, Sandra Silva, de 28 anos, que sempre considerou esta cidade muito dinâmica.

“O facto de ser uma zona com várias praias e com um excelente comércio faz de Peniche uma cidade com grande potencial, na qual fez todo o sentido abrir uma clínica especializada em depilação a laser”, explicou.

“Sempre tive o sonho de abrir um negócio próprio e ser empreendedora, trabalhei alguns anos na área do comércio e gestão, mas sempre a pensar num dia poder investir num negócio próprio”, adiantou.

A empresária decidiu investir na marca DepilConcept porque “sempre me transmitiu confiança, sempre gostei da área da estética e identifico-me com a mensagem que a marca passa, na confiança que transmite e nos seus valores”.

Este é o seu primeiro negócio e “acredito que iremos alcançar excelentes resultados, pois esta é uma área que satisfaz os desejos de muitas pessoas, através dos resultados que são conseguidos e na autoconfiança que proporciona”.

A DepilConcept de Peniche está aberta na Avenida do Porto de Pesca, Empreendimento Jardins do Mar, Lote 1E, de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 20h00 e aos sábados das 09h00 às 14h00.

# Concurso Gastronómico “Pera à Prova”

O Concurso Gastronómico “Pera à Prova” está de volta ao Agrupamento de Escolas Fernão do Pó, no Bombarral, com a sua 5ª edição, que decorrerá no dia 21 de novembro.

Francisco Gomes

Este evento visa a promoção da Pera Rocha do Oeste e procura fomentar a qualidade da formação técnica no âmbito dos diversos cursos profissionais de Cozinha/Pastelaria, Restaurante/Bar e Turismo Ambiental e Rural em funcionamento.

A iniciativa é realizada em parceria com a Câmara Municipal do Bombarral, a Associação Nacional de Produtores de Pera Rocha e a Caixa Agrícola do Bombarral.

O evento é aberto a todos os candidatos que queiram inscre-

ver-se até 11 de novembro, podendo participar, quer a nível individual quer coletivo, e em todas as categorias – Doces, Salgados e Cocktails.

O concurso veio reforçar o empenho em dinamizar formação nas áreas de Hotelaria e restauração, dando visibilidade às muitas escolas profissionais e instituições que desenvolvem formação em diversas regiões do país. Entre os participantes, encontram-se escolas de Caldas da Rainha, Alcobaça, Santarém, Ourém, Fátima, Peniche

e muitas outras localidades que promovem diariamente uma formação com qualidade, ajudando a expandir o leque de futuros profissionais na área da restauração.

Desde a 1.ª edição já são mais de 80 as receitas a concurso, confeccionadas por cerca de 130 participantes provenientes de contextos diversos, todos unidos pelo desafio de apresentar as suas propostas a um júri que integra profissionais da área.



Nas edições anteriores tem sido confeccionados pratos e produzidos cocktails que utilizam a Pera Rocha

# Festival de Música Clássica

Cabe à Banda de Música do Círculo de Cultura Musical Bombarralense, dirigido pelo maestro Élio Leal, encerrar o Festival de

Música Clássica no Bombarral.

O último concerto desta 17.ª edição vai decorrer na sede do Sport Clube Escolar Bombarra-

lense, a 27 de outubro, às 16h00, onde será estreada uma obra original dedicada à Associação Humanitária dos Bombeiros Volun-

tários do Bombarral, no âmbito do seu centenário.

A obra, encomendada pela Câmara Municipal, foi escrita

pelo compositor Nelson Jesus.



**azurnet** 

**SERVIÇOS DE LIMPEZA  
HÁ MAIS DE 30 ANOS**

**LIMPEZAS  
INDUSTRIAIS  
COMERCIAIS  
E PARTICULARES**

**LIMPEZA DE PAINÉIS  
FOTOVOLTAICOS  
E SERVIÇOS DE  
ELEVATÓRIA**

Telf. 262835947 - 967815718  
email: [geral@azurnetlimpezas.com](mailto:geral@azurnetlimpezas.com)

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq  
Cidade Nova  
2500-326 Caldas da Rainha

# Festa das Adiafas é plataforma de promoção dos vinhos leves

O concelho do Cadaval acolhe até ao dia 27 de outubro a 25.ª edição da Festa das Adiafas, um evento que celebra o final das colheitas e dá palco ao 21.º Festival Nacional do Vinho Leve.

Marlene Sousa

O Pavilhão João Francisco Ribeiro Corrêa é o epicentro desta festividade, onde a música, as atividades equestres, a gastronomia, o artesanato e as conversas sobre o setor produtivo se conjugam para promover os produtos da região.

O certame, que já faz parte do calendário tradicional da zona Oeste, foi inaugurado no dia 19 de outubro numa cerimónia com a presença de Isabel Damasceno, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro).

Os visitantes têm à disposição uma seleção diversa de vinhos leves, brancos, rosés e tintos, destacando o que de melhor o Cadaval tem para oferecer no setor vitivinícola.

Depois de conhecer alguns expositores de vinhos leves, Isabel Damasceno sublinhou a relevância deste tipo de eventos para a divulgação da riqueza produtiva da região. “Esta iniciativa é muito importante para a promoção dos produtos da região, desde logo o vinho, que é um produto marcante. O Cadaval é conhecido pela sua variedade e qualidade, e estas festas são uma excelente oportunidade para as terras mostrarem o que têm de diferente”, afirmou.

A presidente da CCDR Centro destacou o papel da Adega Cooperativa da Vermelha que “exporta 45% da sua produção, o que é um número muito importante e mostra o impacto significativo que o setor vitivinícola tem, tanto a nível regional como nacional”, sublinhou. O vinho leve, que tem no Cadaval o seu maior produtor, ganhou, segundo esta responsável “reconhecimento a nível nacional e internacional, com algumas marcas a afirmarem-se no mercado global com vários prémios e distinções”.

## A simbiose entre tradição e economia rural

José Bernardo Nunes, presi-

dente da Câmara Municipal do Cadaval, também enalteceu o impacto económico e cultural da Festa das Adiafas. “Cadaval continua a ser um concelho rural, e o vinho e a pera rocha são os nossos principais focos. Este evento é uma excelente oportunidade para promover estes produtos, sendo também uma celebração do fim das colheitas, algo que fazemos há muitos anos”, afirmou o autarca.

Para o autarca, a 25.ª edição da Festa das Adiafas é mais do que uma celebração das colheitas. “É uma homenagem à resiliência dos produtores locais e à qualidade dos produtos que fazem do Cadaval uma referência, tanto no setor vitivinícola como na produção de frutas”, manifestou.

Com uma economia fortemente ancorada no setor primário, o presidente da Câmara reiterou que a agricultura, nomeadamente a produção de pera rocha e de vinho, são pilares fundamentais da identidade do concelho e da sua sustentabilidade económica. “O peso do setor primário na nossa economia é inegável e eventos como este reforçam a sua importância”, concluiu.

Rui Soares, presidente da Adega Cooperativa da Vermelha, destacou os desafios enfrentados pela viticultura este ano, apontando uma quebra na produção entre 25% e 35%. “Na nossa região, tivemos uma quebra de cerca de 30%. O clima este ano, com muita humidade e nevoeiro, foi determinante para o desenvolvimento de fungos, que prejudicaram a maturação das uvas”, explicou.

No entanto, apesar da redução na quantidade, a qualidade das uvas apresentou melhorias no grau alcoólico.

“Na casta vermelha, registámos um aumento de cerca de oito décimas no grau alcoólico, o que vai contribuir para melhorar a qualidade do vinho”, acrescentou. Rui Soares acredita que, com a redução da produção glo-

bal, poderá haver um reequilíbrio no mercado, permitindo que o escoamento do vinho armazenado nas adegas contribua para aliviar o excesso de oferta.

A Adega da Vermelha continua a colher frutos do seu trabalho de qualidade. “Este ano tivemos o Grande Reserva Adega da Vermelha, que além de receber os prémios internacionais também recebeu aqui várias distinções”, referiu. Em 2025 vão ter um novo produto.

Horácio Nicolau, responsável pela Casa Agrícola Nicolau, partilhou a sua perspetiva otimista sobre a colheita de 2024. “Foi um ano muito bom em termos de produção e qualidade. Os graus alcoólicos são excelentes e as fermentações estão a correr de forma espetacular, tanto no vinho tinto como no branco”, indicou.

A Casa Agrícola Nicolau, produtora dos vinhos Branco e Rosé Solar da Marquesa, premiados como os melhores vinhos leves da região de Lisboa, mantém o foco na exportação para nichos de mercado, sempre com a qualidade como principal prioridade. “Trabalhamos com produtos engarrafados e embalados, e o nosso objetivo é nunca falhar na qualidade. É isso que nos distingue”, reforçou Horácio Nicolau.

O evento junta tradição, inovação e um profundo sentido de comunidade, oferecendo uma oportunidade única para os visitantes conhecerem o que de melhor se faz na região.

O vinho leve, em particular, continua a ser o protagonista, com a promessa de um futuro promissor, tanto a nível nacional como internacional.

Nesta quarta-feira à noite vai atuar a Orquestra Monte Olivett. Na noite de 24, a animação é a cargo da Banda Xequês Orquestra e na sexta-feira vai subir ao palco Blue & White violonistas. No sábado haverá a atuação da Tusófona (Real Tuna Lusófona) seguido da Banda “Kapittal”. No último dia vai ter lugar a eleição da Rainha das Adiafas 2024, pe-



Prova de vinho na abertura do evento



Casa Agrícola Nicolau



Os vinhos Mundus são produzidos na Adega da Vermelha



No dia 27 de outubro vai ter lugar a eleição da Rainha das Adiafas 2024

las 21h30, com a apresentação de Isabel Angelino e José Figuei-

# Passeio anual levou seniores ao Jardim Zoológico

O serviço de Ação Social do Município do Cadaval dinamizou o passeio anual do projeto “Envelhecer Vivendo” que, desta feita, consistiu numa visita ao Jardim Zoológico de Lisboa (JZL), com mais de seis dezenas de participantes.

O périplo teve início na zona dos pelicanos, local onde obser-

varam de perto a alimentação e o comportamento destas aves, que impressionam pelo seu tamanho, graciosidade e pela sua peculiar fisionomia. Depois de apreciarem vários outros animais, os participantes almoçaram na zona de restauração, onde.

Num dos grandes atrativos do JZL, a “Baía dos Golfinhos”, foi

visível a alegria e emoção ao assistirem à apresentação destes cetáceos.

Antes do regresso ao Cadaval, ainda houve tempo para um passeio de comboio pelo JZL e alguns seniores visitaram ainda o “Reptilário”, o “Templo dos Primatas”, o “Vale dos Tigres” e a “Quintinha do Lidl”.



Passeio anual do projeto “Envelhecer Vivendo”

# Concurso de Vinhos Leves da Região de Lisboa distinguiu dez vinhos



Adega Cooperativa da Azueira (fotos José António)



João Pedro Machado Duarte (Feitores)



Adega Cooperativa da Labrugeira



Casa Agrícola Nicolau

Foram entregues no passado domingo as medalhas de ouro e prata relativas ao 13.º Concurso de Vinhos Leves da Região de Lisboa. Nesta edição, inserida na programação da 25.ª Festa das Adiafas e XXI Festival Nacional do Vinho Leve, a decorrer no Cadaval até 27 de outubro, houve dez distinções - quatro de ouro e

seis de prata.

A cerimónia pública de entrega de prémios contou com a presença de Francisco Toscano Rico, presidente da Comissão Vitivinícola da Região (CVR) de Lisboa. Este concurso conta com a organização do Município do Cadaval, da Associação de Municípios Portugueses do Vinho

(AMPV) e da própria CVR Lisboa.

Receberam medalhas de ouro: Companhia Agrícola do Sanguinhal, Lda | Sôtal | Branco Leve (2023); Casa Agrícola Horácio Nicolau, Lda | Solar da Marquesa | Rosado Leve (2023); Adega Cooperativa de Azueira, CRL | Além do Rio | Rosado Leve

(2023); Adega Cooperativa da Carvoeira, CRL | Mirante | Branco Leve (2023).

Foram contemplados com medalhas de prata: João Pedro Machado Duarte [Vinhos Feitores] | Feitores | Branco Leve (2022); Adega Cooperativa da Labrugeira, CRL | Fructus | Branco Leve (2023); Sociedade Agrícola Félix

Rocha, Lda | Félix Rocha | Branco Leve (2022); Casa Santos Lima – Companhia das Vinhas S. A. | Azulejo | Branco Leve (2023); Adega Cooperativa de Azueira, CRL | Além do Rio | Branco Leve (2023); Caves Rendeiro – Sociedade Comercial de Vinhos, Lda | LEV.ME | Branco Leve – Colheita Seleccionada (2022).

## Arranque do ano letivo da Universidade Sénior

Arrançou o ano letivo da Universidade Sénior do Cadaval (USC) - “Clube de Artes e Saberes”, projeto municipal que visa promover o envelhecimento ativo para maiores de 55 anos. Como forma de assinalar o início de mais um ano realizou-se um encontro entre formadores e formandos no Polo Cultural e Social da Fonte (PCSF), antigas oficinas municipais. Este momento de convívio teve a atuação do Grupo de Cavaquinhos da USC, com direção musical de Luís Graça.

Este 13.º ano de atividade inicia com 96 formandos que podem frequentar 16 módulos à sua escolha, ministrados por formadores em regime voluntário. As

atividades serão desenvolvidas entre o PCSF, a Piscina Municipal e Pavilhão do Clube Atlético do Cadaval, das 09h00 às 17h15 (2.ª a 6.ª feira).

As disciplinas disponíveis para 2024/2025 são Tecnologias de Informação e Comunicação; Psicologia; Nutrição; Expressão Artística; Cavaquinhos; Mundo Atual; Cozinharte; Teatro; Clube de Leitura; Atividade em Meio Aquático; Estanho; Pintura em porcelana, vidro e tecido; Inglês; Croché; Exercício Físico e História.

As inscrições podem ser feitas no Balcão Único de Atendimento dos Paços do Concelho do Cadaval.



Atuação do Grupo de Cavaquinhos da USC

Taça de Portugal – 3ª eliminatória

# Caldas Sport Clube 1 Tirsense 2



Thomas Militão completou 400 jogos pelo Caldas

O Caldas foi surpreendido pela equipa que milita no Campeonato de Portugal e acabou a sua prestação na Taça de Portugal.

Os pelicanos ainda estiveram em vantagem na primeira parte, com o golo de Ebah Viegas, ao minuto 22, mas os nortenhos deram a volta no segundo tempo.

“Não nos orgulhamos do resultado, mas enchemo-nos de força para a trabalhar e regressar mais fortes. Caímos, mas voltaremos mais fortes”, comentou o clube.

As atenções ficam agora viradas para a Liga 3. No próximo domingo pelas 15h00, o Caldas recebe o 1º de Dezembro.

A equipa alvinegra homenageou o jogador Thomas Militão,

que completou os 400 jogos ao serviço do clube, eternizados numa camisola, numa tela e numa tarja. A homenagem contou com a presença do ex-capitão Rui Almeida e do presidente do Caldas, Rodrigo Amaro.

Campo da Mata  
Árbitro: João Malheiro; Assistentes: Emanuel Henriques e Ricardo Luz; 4º árbitro: Nuno Santos

Caldas: Luís Lopes, Pisco, Rodrigo Dias, Ebah Viegas, Kevin Lopez, Gonçalo Barreiras, Rafa Pinto, Eduardo Monteiro e David Lopes

Suplentes: Duarte Almeida, Yordy Marcelo, Pepo, Diogo Cle-



Equipa caldense

mente, Ricardo Alexandre, Júlio Sousa, Filipe Cascão, Balelo e Afonso Machado

Substituições: Miguel Velosa (Balelo, 22m-2p), Gonçalo Barreiras (Pepo, 22m-2p), Pisco (Filipe Cascão, 30m-2p), Ebah Viegas (Afonso Machado, 30m-2p) e Rafa Pinto (Júlio Sousa, 30m-2p)

Treinador: José Vala  
Cartões amarelos: Miguel Velosa (1m-2p), Edu Monteiro (13m-2p) e Pepo (46m-2p)

Golo: Ebah Viegas (22m-1p)  
Tirsense: Tiago, Gonçalo, Maia, Pereira, Daniel R., Júlio, Mesquita, Júnior, Bruno C., Óscar e Jorge Silva

Suplentes: Figas, Ryan, João Pedro, Fontini, Giovanni, João



Festejos do primeiro golo

Martins, Seidi e Chico Alves  
Substituições: Maia (João Martins, 2m-2p), Pereira (Ryan, 22m-2p), Óscar (Giovanni, 22m-2p) e Mesquita (Seidi, 29m-2p)  
Treinador: Luís Norton de Matos

Cartões amarelos: João Martins (4m-2p), Giovanni (35m-2p) e Tiago (45m-2p)  
Golos: Óscar (3m-2p) e Júlio (34m-2p)  
Rui Miguel

## FUTEBOL

### Taça de Portugal

#### 3ª Eliminatória:

Portimonense 1-2 Sporting  
Belenenses 0-2 Gil Vicente  
Atlético CP 1-3 Rio Ave  
Amora FC 0-5 Casa Pia AC  
U. Santarém 1-2 Moreirense  
Gondomar SC 0-1 Santa Clara  
Amarante FC 6-1 JD Lajense  
FC Oliv. Hospital 1-0 CD Mafra  
Caldas SC 1-2 Tirsense  
Paços de Ferreira 1-3 Vitória SC  
Anadia FC 1-3 Est. Amadora  
1º Dezembro 1-2 SC Braga  
Pavidém SC 0-2 Benfica  
AD Sanjoanense 2-4 Farense  
Brito SC 1-0 Moura  
FC Alverca 3-0 Pêro Pinheiro  
O Elvas 3-2 Torreense  
Marialvas 1-2 Rebordosa AC  
L. Évora 0-0 (4-3 g.p.) Est. Praia  
UD Leiria 2-1 Nacional  
Maria da Fonte 0-5 FC Arouca  
Leixões 2-1 Alcains  
GD Lagoa 0-2 FC Famalicão  
S. João Ver 4-1 USC Paredes  
Alpendorada 1-2 CD Cinfães  
Vila Real 2-0 Atl. Arcos  
Covilhã 3-2 Moncarapachense  
Chaves 2-0 Lusit. de Lourosa  
Os Sandinenses 0-2 AFS  
Sintrense 0-3 FC Porto  
Varzim 1-0 Boavista  
Penafiel 2-3 Lusit. dos Açores

#### Campeonato Distrital Lizsport

#### Jornada 5:

Caldas SC B 2-3 Viegas  
L. e Marrazes 0-2 U. da Serra  
Bombarralense 2-1 Motor Clube  
Nazarenos 3-2 Figueiró Vinhos  
Portomossense 1-2 Guiense

Gin. de Alcobaca 5-1 Cult. Unidos  
Atouguiense 0-1 SL Marinha  
Beneditense 2-0 Alegre e Unido

#### Classificação:

1º União da Serra - 15P | 5J  
2º Viegas - 13P | 5J  
3º SL Marinha - 13P | 5J  
4º Nazarenos - 12P | 5J  
5º Beneditense - 8P | 5J  
6º Bombarralense - 8P | 5J  
7º Figueiró Vinhos - 7P | 5J  
8º Portomossense - 7P | 5J  
9º Caldas SC B - 6P | 5J  
10º Guiense - 6P | 5J  
11º Ginásio de Alcobaca - 6P | 5J  
12º Atouguiense - 4P | 5J  
13º Leiria e Marrazes - 2P | 5J  
14º Motor Clube - 2P | 5J  
15º Cultural Unidos - 2P | 5J  
16º Alegre e Unido - 1P | 5J

#### Jornada 6:

Cultural Unidos vs Caldas SC B  
Viegas vs Nazarenos  
Motor Clube vs Atouguiense  
Guiense vs Beneditense  
Figueiró Vinhos vs Portomos.  
União da Serra vs Bombarral.  
SL Marinha vs Gin. de Alcobaca  
Alegre e Unido vs L. e Marrazes

#### Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juniores

#### Jornada 3:

Bombarralense 2-0 Sp. Pombal  
GRAP 3-1 UD Batalha  
Viegas 2-3 União da Serra  
Ginásio de Alcobaca 2-0 GD Ilha  
Nazarenos 0-3 Marinhense  
SL Marinha 7-1 Beneditense  
Caldas SC 1-2 Peniche

#### Classificação:

1º SL Marinha - 9P | 3J  
2º GRAP - 7P | 3J  
3º Caldas SC - 6P | 3J  
4º Peniche - 6P | 3J  
5º Ginásio de Alcobaca - 6P | 3J  
6º UD Batalha - 4P | 3J  
7º Beneditense - 4P | 3J  
8º GD Ilha - 3P | 3J  
9º União da Serra - 3P | 2J  
10º Bombarralense - 3P | 3J  
11º Viegas - 3P | 3J  
12º Marinhense - 3P | 3J  
13º Nazarenos - 1P | 2J  
14º Sp. Pombal - 0P | 3J

#### Jornada 4:

União da Serra vs SL Marinha  
UD Batalha vs Viegas  
Marinhense vs GRAP  
Beneditense vs Bombarralense  
Peniche vs Ginásio de Alcobaca  
Sp. Pombal vs Caldas SC  
GD Ilha vs Nazarenos

#### Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juvenis B

#### Jornada 3:

Avelarenses 7-0 Academia Leiria  
Marinhense 2-0 GRAP  
UD Batalha 1-1 Caldas SC B  
União da Serra 0-1 Viegas  
Peniche 2-5 Atouguiense  
Leiria B 2-0 União de Pombal  
G. de Alcobaca 2-1 L. e Marrazes B

#### Classificação:

1º Atouguiense - 9P | 3J  
2º Marinhense - 9P | 3J  
3º UD Leiria B - 7P | 3J  
4º União de Pombal - 6P | 3J  
5º Ginásio de Alcobaca - 6P | 3J

6º Avelarenses - 4P | 3J  
7º GRAP - 4P | 3J  
8º Viegas - 3P | 3J  
9º Peniche - 3P | 3J  
10º União da Serra - 3P | 3J  
11º UD Batalha - 2P | 3J  
12º Caldas SC B - 2P | 3J  
13º Leiria e Marrazes B - 1P | 3J  
14º Academia CCMI - Leiria - 0P | 3J

#### Jornada 4:

Caldas SC B vs Peniche  
GRAP vs Avelarenses  
Leiria e Marrazes B vs Leiria B  
Viegas vs Marinhense  
Atougui. vs Gin. de Alcobaca  
Academia Leiria vs UD Batalha  
U. de Pombal vs União da Serra

#### Campeonato Nacional de Juvenis A Série C 2ª Divisão

#### Jornada 5:

Sporting B 3-1 Caldas SC  
Fronteirense 1-1 L. e Marrazes  
FC Alverca 0-0 Ac. Santarém  
Marítimo 4-1 CADE  
Leiria 7-0 ADRC Vasco Gama  
FC Porto B 3-0 Oriental

#### Classificação:

1º FC Porto B - 15P | 5J  
2º Sporting B - 13P | 5J  
3º Ac. Santarém - 13P | 5J  
4º Marítimo - 10P | 5J  
5º FC Alverca - 10P | 5J  
6º Oriental - 7P | 5J  
7º UD Leiria - 4P | 5J  
8º Leiria e Marrazes - 4P | 5J  
9º Caldas SC - 3P | 5J  
10º CADE - 3P | 5J  
11º ADRC Vasco Gama - 3P | 5J  
12º Fronteirense - 1P | 5J

#### Jornada 6:

CADE vs UD Leiria  
Caldas SC vs FC Porto B  
Vasco Gama vs FC Alverca  
Ac. Santarém vs Fronteirense  
Leiria e Marrazes vs Sporting B  
Oriental vs Marítimo

#### Campeonato Nacional de Iniciados A 2ª Divisão Série C

#### Jornada 4:

Fronteirense 0-2 CADE  
Leiria e Marrazes 0-2 UD Leiria  
Marinhense 4-1 Torreense  
Sporting B 4-0 Caldas SC  
Vigor Mocidade 1-2 Peniche  
SL Cartaxo 1-1 Alcochetense

#### Classificação:

1º CADE - 9P | 4J  
2º UD Leiria - 8P | 4J  
3º Sporting B - 8P | 4J  
4º SL Cartaxo - 8P | 4J  
5º Marinhense - 7P | 4J  
6º Alcochetense - 7P | 4J  
7º Leiria e Marrazes - 6P | 4J  
8º Torreense - 5P | 4J  
9º Caldas SC - 4P | 4J  
10º Peniche - 3P | 4J  
11º Vigor Mocidade - 1P | 4J  
12º Fronteirense - 0P | 4J

#### Jornada 5:

SL Cartaxo vs Vigor Mocidade  
Peniche vs Sporting B  
Alcochetense vs UD Leiria  
CADE vs Leiria e Marrazes  
Caldas SC vs Marinhense  
Torreense vs Fronteirense

# Frederico Silva campeão M25 em Sintra



## O caldense e o finalista derrotado

O atleta caldense Frederico Ferreira Silva, atualmente no 45º posto do ranking ATP, conquistou o título no torneio M25, que se disputou em Sin-

tra, garantindo assim mais 25 pontos e a maior fatia do "prize money" de 25 mil dólares.

Na final derrotou o belga Gauthier Onclin por 7/5 e 6/4.

# Árbitro caldense apita na Liga Conferência

O caldense António Nobre foi o árbitro escolhido pela UEFA para dirigir o encontro entre os gregos do Panathinaikos FC e os ingleses do Chelsea FC, jogo da 2.ª jornada da Liga Conferência, na próxima quinta-feira, às 17h45.

A equipa de arbitragem deste jogo é toda portuguesa. Os assistentes são Pedro Ribeiro

e Nelson Pereira, enquanto Gustavo Correia será o quarto árbitro. O VAR é André Narciso e o AVAR Hélder Malheiro.

Esta época, António Nobre esteve no Red Bull Salzburgo-FC Twente, da 3.ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões, assim como no Puskas Akademia-Fiorentina, da 2.ª mão do play-off de acesso à prova.

# Equipas do Caldas Rugby Clube em competição



## Equipa Sub-18

A equipa sénior disputou as duas primeiras jornadas do Torneio de Abertura CN1/CN2, registando duas vitórias e duas derrotas. Jogos de pré-época em que a principal motivação é preparar a equipa, com vários regressos e novos jogadores para uma época que se antevê difícil – equipas cada vez mais apetrechadas e recorrendo a jogadores profissionais, em que o objetivo é disputar a fase do título.

Os Sub-16 e Sub-18, de novo esta época numa parceria com o Ericeira Rugby e a Academia Ubuntu Rugby, depois de na primeira jornada terem sido der-

rotados pelo SL Benfica Rugby, em Lisboa, clube com outros pergaminhos, recebeu no Estádio Dr. José Luis de Melo Silveira Botelho as equipas do Belas RC. Duas vitórias expressivas, por 22-10 nos Sub16 e 41-12, nos Sub18.

Os Sub 14 disputaram a 2ª jornada do Torneio Regional de Desenvolvimento – Sul, Rugby XIII, organização do CDUL, um dos pilares da modalidade em Portugal.

A equipa conjunta com o Ericeira Rugby, no primeiro ano a disputar esta modalidade de Rugby XIII, averbou duas derrotas,

por 5-28, frente ao CDUL Branco, e 5-19 frente ao CDUL Azul, tendo vencido por 33-19 o St. Julian RC.

Os Sub 6, Sub8, Sub10 e Sub12 participaram no Convívio do CPA (Colégio Pedro Arrupe), um dos ex-libris da formação rugbista nacional. Nos convívios destes escalões os resultados não são o importante, não se fazendo normalmente registo dos mesmos. O que importa é a oportunidade do convívio e a possibilidade dos jovens jogadores porem à prova o que vêm aprendendo.

# Iniciados de Alvorninha vencem em futsal



## Iniciados da Associação Desportiva de Alvorninha

A equipa de iniciados da Associação Desportiva de Alvorninha (ADA) deslocou-se no passado dia 19 à Quinta do Sobrado, em jogo do Campeonato Distrital da Divisão de Honra em futsal, tendo vencido por 4-1.

Outros resultados da ADA: Seniores ADA 1- Barreiros 4; Juniores ADA 4- 1 Juncal; Juvenis ADA 3-5 Casal Velho; Infantis ADA 4-8 Bufarda.

Ficha técnica  
Árbitro: Pedro Sousa. 2º árbitro: Daniel Pinheiro  
CCR Quinta do Sobrado: Simão Neto, Leonardo Vieira, Afonso Vieira, Simão Ferraz e Tomé Ascenso.

Suplentes: Afonso Santo, João Pereira, Guilherme Monteiro, João Barbosa, Dinis Santos e Luís Santos.

Treinador: Jorge Neto  
Golo: Simão Ferraz (24)  
Associação Desportiva de

Alvorninha: Lucas Colaço, Bernardo Tavares Sousa, Gonçalo Soares, Mário Silva e Tomás Parreira.

Suplentes: Dinis Marques, Vicente Constantino, Afonso Cristóvão, Guilherme Marques, Martim Oliveira, Filipe Toste e Tomé Luís.

Treinador: João Leitão  
Golos: Bernardo Tavares Sousa (6), Simão Neto (autogolo, 47) e Mário Silva (60)

  
CALDAS DA RAINHA  
Câmara Municipal  
Unidade de Reabilitação Urbana

**EDITAL N.º 66/2024**

**Proposta de "Reconhecimento e Proteção de Estabelecimentos e Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local"**

**-----VITOR MANUEL CALISTO MARQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS DA RAINHA:-----**

-----**TORNA PÚBLICO** nos termos e para os efeitos do disposto do nº 2 do artigo 9º do Regulamento Municipal de Reconhecimento e Proteção de Estabelecimentos e Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local do Município das Caldas da Rainha, conjugado com o nº 3 do artigo 5º da Lei nº 42/2017, de 14 de Junho, que aprovou o Regime de Reconhecimento e Proteção de Estabelecimentos e Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local, dos seguintes estabelecimentos:-----

- Café Central;
- Café Capristanos;
- Casa Antero;
- Casa Varela;
- Joaquim Baptista- Ferragens;
- Merceria Pena;
- Loja do Sr. Jacinto.

A Câmara Municipal deliberou em reunião ordinária realizada no dia 07 de outubro de 2024, submeter a consulta pública, pelo prazo de 20 dias úteis, a contar da data da publicação do presente edital em jornal local.-----

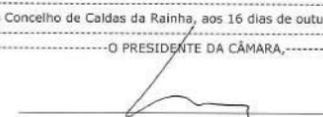
-----Mais Torna Público, que a referida Proposta, se encontra patente para consulta na Unidade de Reabilitação Urbana desta Câmara Municipal, nos dias úteis das 09H00 às 13H00 e das 14H00 às 16H30, mediante prévio agendamento, na página do Município em [www.mcr.pt](http://www.mcr.pt) ou para o email [gtru@mcr.pt](mailto:gtru@mcr.pt)-----

Os interessados, podem pronunciar-se por escrito, em documento endereçado ao Presidente da Câmara Municipal, apresentando sugestões, observações ou reclamações, para o email [gtru@mcr.pt](mailto:gtru@mcr.pt), e presencialmente no edifício dos Paços do Concelho na Unidade de Reabilitação Urbana no rés-do-chão ou por correio para Praça 25 de Abril, 2500-110 Caldas da Rainha.-----

Para constar se passa o presente Edital e outros de integral teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.-----

-----Paços do Concelho de Caldas da Rainha, aos 16 dias de outubro de 2024.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

  
Vitor Manuel Calisto Marques

# Bar-Wings realizou 18ª Prova de Requisitos no Pavilhão Rainha Dona Leonor

O Clube Bar-Wings, primeiro clube de calistenia das Caldas da Rainha, teve oito atletas a tentarem as provas de requisitos, que servem para levar os participantes a ultrapassar os seus limites e desafiarem-se continuamente. A iniciativa realizou-se no Pavilhão Rainha Dona Leonor, nas Caldas da Rainha, no dia 19 de outubro.

Jéni Lage / Clara Bernardino

A calistenia corresponde a um conjunto de métodos de treino que procuram desenvolver as componentes da condição física do praticante, como força, resistência, flexibilidade e velocidade, através da utilização de exercícios realizados com o peso corporal.

As provas de requisitos são divididas em três categorias de dificuldade – Bronze, Prata e Ouro - e duas categorias de execução - Força e Resistência. Neste evento, todos os atletas participaram no nível de dificuldade Bronze.

O primeiro atleta a participar nos requisitos foi Rafael Rego, que conquistou o título de Bronze na categoria de Resistência.

Quando Rafael veio das férias de verão, começou a treinar resistência cerca de quatro vezes por semana, uma hora e meia a duas horas por dia. A maior dificuldade para o jovem de 17 anos foi "fazer as quinze elevações de seguida e o Muscle-Up ("movimento avançado da calistenia em que o participante inicia uma

elevação continuando o movimento na vertical e terminando em apoio acima da barra sem tocar com os pés no chão)". O treinador lúri Lage elogiou o empenho do atleta que é, em regra, o primeiro a entrar e o último a sair dos treinos.

Seguidamente, Beatriz Lopes, a única atleta feminina a participar, realizou a prova de Resistência com o nível de dificuldade de Bronze. Embora seja uma atleta direcionada para força, fez uma prova ideal, com conforto e conquistou o título a que se tinha proposto.

Diogo Chaves e João Domingos realizaram também a Prova de Resistência. O primeiro tentou esta prova há um ano e embora seja um atleta maioritariamente de força também conseguiu conquistar o Bronze. O segundo, um atleta de força com 24 anos, fez a sua terceira tentativa de resistência, sendo que a maior dificuldade foi o Muscle-up no final da prova, não alcançando o título.

Pavlo Stratovych, de 25 anos, e Tomás Ferreira, de 23 anos,



Os atletas participantes com o presidente lúri Lage

tentaram pela primeira vez a prova de Resistência, não alcançando o título.

No entanto, o treinador reconheceu o esforço do atleta Pavlo Statovych, que melhorou os erros que lhe foram apontados durante os treinos, e o empenho de Tomás Ferreira, que está no caminho certo para alcançar o resultado pretendido, sendo necessário um trabalho maior de técnica.

Romeu Fialho, das Caldas da Rainha, e Pedro Jesus, da Madeira, foram os atletas externos ao clube a tentar as provas neste evento. Romeu tem 24 anos e tentou pela primeira vez a prova de Bronze, por desafio do Diogo Chaves, sendo que ambos treinaram juntos na zona de barras

de calistenia amarelas existente no Bairro dos Arneiros.

Pedro levou o treinador lúri Lage ao passado: "Reconheci-me em ti há uns anos quando comecei a treinar para os requisitos", contou, acreditando que o atleta fez uma prova muito exigente para o seu nível, necessita de trabalhar as bases e procurar acompanhamento para aprender mais.

Os dois não alcançaram o bronze o que levou o presidente a esclarecer que "o nível de Bronze é bastante avançado, bastante exigente física e tecnicamente". "É um passo muito importante a tentativa de o realizar", completou.

lúri Lage agradeceu a presença de todos os presentes no pe-

núltimo evento do ano e lembrou que os Requisitos servem para fazer crescer a modalidade e os atletas individualmente, assim como os treinadores, contribuindo também para o crescimento da comunidade, ao permitir aos atletas estabelecer novos objetivos que os motivem para treinar mais a modalidade.

O clube proporcionou ainda o desafio do Bar-Hang (exercício em que o praticante fica em suspensão numa barra fixa utilizando a força dos membros superiores para suportar o próprio peso corporal), onde o atleta mais consistente que o faça frequentemente e acumule o maior tempo em todos os eventos do ano ganha um prémio.

## Férias para todos!

pinktravel

### DJERBA

Saída de Lisboa  
Estadia de 20 a 27 de Agosto de 2025.  
8 dias / 7 noites  
2 adultos + criança até 10 anos- Hotel Categoria 3\* -740€  
2 adultos + criança até 10 anos- Hotel Categoria 4\* -745€  
Inclui: Tudo incluído + Seguro de viagem.  
Cancelamento gratuito até 60 dias antes da partida.  
\*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.  
(Válido para reservas efectuadas até dia 28 de Outubro de 2025.)

Desde  
**740€**  
p/pax  
(em quarto duplo)

### EGIPTO (COSTA NORTE)

Saída do Porto  
Estadia de 9 a 16 de Junho de 2025  
8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 4\*  
Inclui: Tudo incluído + Visto + Seguro de viagem.  
\*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva

Desde  
**985€**  
p/pax  
(em quarto duplo)

### CAYO COCO

Saída de Lisboa  
Estadia de 3 a 10 de Junho de 2025  
8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 4\*  
Inclui: Tudo incluído + Visto + Seguro de viagem.  
\*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde  
**1.185€**  
p/pax  
(em quarto duplo)

## Tenistas caldenses campeões



Mariia Nozdrachova e Lara Pia Santos

Mariia Nozdrachova, atleta do Clube Tênis das Caldas da Rainha /Felner Tennis Academy, sagrou-se vencedora do “prize money” de dois mil euros realizado em Faro ao bater na final a sua colega Lara Pia, com os parciais de 6/0 e 6/0.

No passado fim de semana decorreu no Clube de Tênis de Alcobça o torneio “Os Caloiros”, destinado aos escalões Sub12 e Sub16. Esta prova nível C do calendário de provas da Federação Portuguesa de Tênis contou com a presença dos seguintes atletas do clube caldense: Sub12 - Duarte Cristiano da Silva, Elene Khaishvili, Sofia Mendes, Tiago Fernandes e Tomás Gaio; Sub16 - António Sérgio Váriz e

Alexandre Mermod.

Na prova de Sub12 femininos, Sofia Mendes alcançou o seu primeiro título ao bater Caetana Monteiro (CT Torres Novas) por 4/1, 1/4 e 5/4.

Nos Sub16 masculinos, António Sérgio Váriz sagrou-se campeão ao bater na final Manuel Oliveira (RSC Leiria) por 6/2, 3/6 e 6/3.

Rodrigo Inácio, atleta do Clube Tênis das Caldas da Rainha/Felner Tennis Academy, foi campeão em singulares e pares masculinos no torneio nível C Sub16, realizado em Almada.

Derrotou Tomás Videira (CIF) na final com os parciais de 6/1 e 6/3.

## Nacional de pump track na Benedita



Depois das edições no Parque das Nações, em Lisboa, o evento muda-se para a Benedita

A Benedita recebe, no próximo sábado, o Campeonato Nacional de Pump Track. Depois das edições realizadas no Parque das Nações, em Lisboa, o evento muda-se para o Parque Desportivo e Motorizado daquela vila.

A pista começa a ganhar animação na tarde de sexta-feira, jornada de treinos livres. A manhã de sábado também será dedicada à ambientação

dos ciclistas à pista. As rondas cronometradas e já a contar para a classificação iniciam-se às 13h30 de sábado, decorrendo durante a tarde.

O pump track é dirigido a entusiastas do ciclismo, praticantes de BMX ou de outras vertentes. Trata-se de uma estrutura modular, sobre a qual os atletas utilizam o movimento de bombeamento para progredirem na pista.

## V Torneio Internacional das Caldas da Rainha em xadrez



Participantes e organização

Realizou-se entre 11 e 13 de outubro a quinta edição do Torneio Internacional das Caldas da Rainha/APCavalgante Arneirense, onde se bateu um recorde de participação de jogadores, 78, representando 9 países e 19 clubes.

O torneio de 5 rondas em sistema suíço com um ritmo de 90 minutos+30 segundos teve lugar no pavilhão do Arneirense, tendo a vitória sido de Ricardo Araújo

(AA Coimbra), com 5 pontos em 5 possíveis.

Seguiram-se-lhe em 2º - Sofia Valente (Xadrez Colégio Efanor) - 4,5 pontos, em 3º - Artur Guia (Ferroviários do Barreiro) - 4,5 pontos, em 4º - Leon Li (AR Teijeiras) - 4 pontos, em 5º - Manuel Atalaia (Associação Peão Cavalgante/Arneirense) - 4 pontos, em 6º - Pedro Bastos Almeida (Corvos do Lis) - 4,0 pontos, e em 7º - André Belo (Associação

Peão Cavalgante/Arneirense) - 4,0 pontos.

Por equipas o Xadrez Colégio Efanor ficou em 1º lugar com 15,5 pontos, a Associação Peão Cavalgante/Arneirense em 2º com 15,0 pontos, em 3º a Associação Académica de Coimbra, com 13,5 pontos, e em 4º lugar os Corvos do Lis, com 13,0 pontos.

## Veterano de 82 anos duplica vitória do Arco Clube das Caldas



Equipa do ACC no pódio, com José Santos ao centro

Realizou-se no passado dia 20 a 2ª prova do Campeonato Nacional de Sala da Federação Portuguesa de Tiro com Arco, no Parque de Exposições do Montijo “Acácio Soares”, que contou com 137 participantes, dos infantis aos veteranos.

O Arco Clube das Caldas (ACC) marcou presença com a sua equipa de veteranos na divisão compound. José Manuel Gomes dos Santos, o veterano

dos veteranos (o arqueiro com mais idade em competição), de 82 anos, venceu em individuais e contribuiu para a vitória por equipas.

Os resultados dos arqueiros do ACC foram os seguintes: José Santos - 568 pontos - 1º lugar; Norberto Gonçalves - 560 pontos - 3º lugar; Telmo Santos - 543 pontos; 10º lugar e José Ribeiro - 412 pontos - 15º lugar. Por equipas (José Santos,

Norberto Gonçalves e Telmo Santos) totalizaram 1671 pontos e asseguraram o 1º lugar à frente do Sporting Clube de Portugal com 1666 pontos e do Real Sport Clube com 1542 pontos. O SCP detém o recorde nacional com 1676 pontos, tendo o ACC ficado a 6 pontos de o bater.

Quem quiser experimentar a modalidade pode fazê-lo em São Cristóvão. Toda a informação em [www.arcoclubecaldas.pt](http://www.arcoclubecaldas.pt).

# Peniche recebe prova do mundial de surf em março de 2025



John John Florence é o campeão mundial em título

A Liga Mundial de Surf anunciou que a etapa de Peniche do circuito de 2025 vai decorrer de 15 a 25 de março, sendo a praia de Supertubos palco da terceira prova da competição, depois de Pipeline, no Havai, e de Abu Dhabi, com a estreia da piscina de ondas artificiais.

As grandes novidades são a mudança do palco da finalíssima, que passará a ser em Fiji, ao invés de Trestles, e o regresso das etapas de Snapper Rocks, na Austrália, e Jeffreys Bay, na África do Sul.

O circuito vai passar de dez para doze etapas. Sunset Beach, no Havai, fica de fora.

A meio da temporada haverá

um corte, em que somente os vinte e dois melhores surfistas masculinos e as dez melhores surfistas femininas do ranking continuam para a reta final da temporada, após a sétima etapa, que será em Margaret River, na Austrália. Na finalíssima só estarão cinco surfistas masculinos e femininos.

O havaiano John John Florence e a norte-americana Caitlin Simmers são os campeões mundiais em título. Portugal não vai ter qualquer representante masculino. Yolanda Hopkins ainda luta pela qualificação, do lado feminino.

O calendário é o seguinte: Banzai Pipeline, Havai, Estados

Unidos (27 de janeiro a 8 de fevereiro); Surf Abu Dhabi, Abu Dhabi, Estados Árabes Unidos (14 a 16 de fevereiro); Peniche, Portugal (15 a 25 de março); Punta Roca, El Salvador (2 a 12 de abril); Bells Beach, Victoria, Austrália (18 a 28 de abril); Snapper Rocks, Queensland, Austrália (3 a 13 de maio); Margaret River, Austrália (17 a 27 de maio); Lower Trestles, San Clemente, Califórnia, Estados Unidos (9 a 17 de junho); Saquarema, Rio de Janeiro, Brasil (21 a 29 de junho); Jeffreys Bay, África do Sul (11 a 20 de julho); Teahupo'o, Taiti, Polinésia Francesa (7 a 16 de agosto); Cloudbreak, Fiji (27 de agosto a 4 de setembro).

# Praia do Lagide consagra campeões de longboard

A Praia do Lagide, em Peniche, foi o palco escolhido para a quarta etapa do Circuito Nacional de Longboard, que coroou António Dantas (SCP) e Raquel Bento (NOCAS) campeões nacionais Open e Feminino, respetivamente, com Francisco Freitas (PPSC) a conquistar o título sub-18.

Na etapa, os resultados foram os seguintes: Open 1º António Dantas (SCP); 2º Frederico Carilho (NOCAS); 3º Francisco Freitas (PPSC); 4º Raquel Bento (NOCAS). Feminino 1º Raquel Bento (NOCAS); 2º Inês Martins (CSF); 3º Joana Gorgueira (NOCAS); 4º Kika Califórnia (ADCRCPB). Sub-18 1º Francisco Freitas (PPSC); 2º Kika Califórnia (ADCRCPB); 3º Beatriz Valente (PPSC); 4º Duarte Barata (SCP).



Os atletas campeões

# Apresentado dispositivo de segurança às ondas grandes



Sessão de apresentação do dispositivo

O dispositivo de segurança às ondas grandes na Praia do Norte, na Nazaré, está operacional desde o dia 1 de outubro, terminando a 31 de março do próximo ano.

A operacionalização global do dispositivo de segurança, a decisão do dispositivo adequado às condições de mar, a ativação dos meios, tais como os nadadores-salvadores, bombeiros/ambulância, trator, o uso dos equipamentos disponibilizados pelo Município, tal como a preparação e treino de todos os elementos da equipa; a procura e desenvolvimento de novos produtos e técnicas de salvamento e resgate para melhorar o sistema de socorro aos surfistas, a coordenação constante com a Proteção Civil da Nazaré e o apoio à segurança em eventos de mar realizados na Praia do Norte ficam nas mãos do Clube de Desportos Alternativos da Nazaré (CDAN).

A Câmara da Nazaré assinou um protocolo de cooperação com o clube, no montante de 25 mil euros, que permite o funcionamento do dispositivo, apresentado na passada quinta-feira.

O presidente do Município, Manuel Sequeira, salientou a importância deste sistema "que não está ao alcance de muitos Municípios, mas, com o investimento da autarquia, está à al-

tura dos desafios criados pelas ondas grandes".

Paulo Salvador, do CDAN, destacou a existência de mais um nível a juntar aos quatro já postos em prática em épocas anteriores. Os níveis azul e verde (a funcionar das 09h00 às 16h00) para dias de ondulação mais fraca; amarelo (das 07h00 até ao fim da ação de surfistas em mar); laranja e vermelho (sem horário) para dias de ondulação forte. Para cada nível estão previstos diferentes meios.

O capitão do porto da Nazaré destacou a importância do cumprimento de diversas normas legais para a presença de jet ski na praia e das equipas dos surfistas no mar. João Lourenço alertou para a existência de "requisitos, como a obrigatoriedade de licença, ou seja, da carta de marinheiro e autorização para surf rebocado".

Até ao momento, de acordo com números adiantados pelo capitão do porto da Nazaré, "45 surfistas preencheram os documentos obrigatórios (disponíveis no site da capitania) e têm permissão para ir ao mar".

"O surf é uma modalidade livre de ser praticada, já a entrada dos jet ski tem regras, assim como o equipamento de auto-segurança dos surfistas para o mar com estas características", vincou.

**JORNAL DAS CALDAS**

REGISTE-SE GRATUITAMENTE E LEIA EM  
[www.jornaldascaldas.pt](http://www.jornaldascaldas.pt)

# Espaço ajardinado na Vila Pouquet

Aquando da urbanização inicial na Vila Pouquet (Santo Onofre, nas Caldas da Rainha), foi criado um espaço ajardinado, com canteiros delimitados e caminhos empedrados em imitação de calçada portuguesa, bem como a sua vedação.

Foram ainda plantadas inúmeras palmeiras. No entanto, durante mais de duas décadas aquele espaço nunca foi objeto de qualquer manutenção periódica, assim tudo se foi degradando e com o surgimento da praga do escaravelho vermelho pelo menos sete palmeiras foram infestadas e morreram. Subsistem agora cinco em diversos graus de crescimento.

Com a criação do Parque Urbano das Águas Santas sugeri uma intervenção e eventual integração. Na altura, mero correio eletrónico obtinha cabimento e resposta. Bem mais económico do que ter de recorrer a gastos com impressão a cores e a registo de correspondência. Felizmente há ainda o recorrer a futuro ato eleitoral para uma adequada resposta a quem de cidadania pouco respeita.

Na altura, a intervenção foi impressionantemente rápida. Certamente com alguma ideia ou plano procederam ao completo arrasado do que existia e limpavam todo o espaço. Mais, alguém notou que duas décadas depois nunca tinha sido feita a ligação

das águas pluviais dos prédios à rede de saneamento.

Abriram então as valas e realizaram essas ligações. Coloco a hipótese de terem assumido obras que deveriam ter sido realizadas pelo urbanizador/construtor pelo tempo decorrido já sem poder recorrer a qualquer garantia bancária, por norma obrigatória nas novas construções.

Também o espaço passou a ter intervenções periódicas de corte de vegetação e desinfestações.

Essas intervenções ocorreram ainda no ano de 2020. Mas, mais de um ano depois, as valas ainda se encontravam abertas, revelando, de novo, um absoluto esquecimento de quem aqui reside, paga e pagou

impostos; muitos exclusivamente autárquicos, e bastantes, que revertem em parte para a autarquia.

De novo, e com um simples e-mail, pelo menos as valas foram tapadas e foi transmitida a informação que haveria um "dono do terreno" que tinha recorrido à justiça. Sinceramente não colhe lá muito a ideia daquele terreno ter dono que não a urbanização que o circunda.

Em outubro de 2022 foram tapadas as valas e mais nada foi feito. Há um ou dois meses surgiu por poucos minutos uma máquina que com a pá foi revolvendo o centro do terreno sem



“Estado de abandono e desprezo” do “espaço verde”

mais nenhuma consequência. Ação sem qualquer explicação, a não ser revelar que muitos tubos ali havia, quiçá reveladores de ter tido até existido uma rede de rega.

Temos o completo estado de abandono e desprezo daquele espaço e afinal se durante mais de duas décadas se foi degradando e "apodrecendo", agora não é mesmo nada! Nem sequer uma pálida imagem

do ajardinamento e vedação

que existiram.

Fica a pergunta, se por estes lados somos filhos de um deus menor ou filhos da outra e só servirmos para contribuintes líquidos? E não é pouco o que se paga. Parece-me que está bem à vista o completo desrespeito pelos habitantes, Não haverá um resquício de alguma vergonha e de cidadania para ao menos considerar quem reside na cidade e concelho?

Pelo que vejo do que se vai

passando no espaço do Parque Urbano da Águas Santas, só com protestos na imprensa é desmatado; e está na altura de mais intervenção, tenho pouca esperança. Mesmo muito pouca.

Na língua inglesa há uma expressão que se aplica aqui plenamente: Shame on you! (Tenham vergonha!).

**José Manuel Pascual**

# Inundação no Departamento de Psiquiatria do Hospital das Caldas

Venho por este meio denunciar uma situação recorrente que se arrasta há anos no Departamento de Psiquiatria do Hospital das Caldas da Rainha. Sempre que chove é isto que se vê na imagem. Penso que se trata de um tema com grande interesse e que vale bem a pena investigar as responsabilidades.

Como sempre, quem sofre são os utentes e os profissionais

que lá trabalham.

**Fernando Santos**

**1. Acesso inundado**



# Indignação pelo estado do Landal

Tenho 80 anos, sou o João Gomes, de Santa Suzana e pedi ao meu neto para escrever esta singela carta de indignação.

Há mais de 34 anos que não ia à minha terra, a dos meus familiares. Este ano decidi ir lá com a minha família por altura da Feira de Santa Suzana e dar a conhecer as minhas origens.

Dei a conhecer e conheci algumas obras que não existiam no meu tempo, algumas muito interessantes, em Santa Suzana o jardim no largo da Feira, muito

bonito, mas reduzindo a Feira a um pequeno mercado de rua, a Feira mais importante da região.

Os rios todos sujos, onde ao fim de semana correm as mijadeiras dos porcos, as tabernas transformadas em cafés, escuros e sujos, as estradas antigas por onde passávamos estão degradadas e porcas, cheias de silvas e outras ervas, a estrada de Santa Suzana para os Casais da Serra tem eucaliptos e lixo, e até existem eucaliptos no meio dos rios.

Na estrada Rostos, Vales, Casais da Serra, não se sabe onde está a estrada e o rio, com tantas ervas, pedras e lixo dentro do rio.

Fui mostrar a minha escola no Landal, onde aprendi a ler e a escrever, era linda. Tentei fazer o caminho que fazia a pé, entre Santa Suzana e o Landal, para a escola, mas não conseguimos. O mato é maior do que a minha altura. Fomos pela estrada nova. As camionetas da pedreira, dos porcos, do lixo e outras ocupam

a estrada toda e não tem passeio para as pessoas andarem, é um perigo constante.

Quando por fim cheguei ao Landal fiquei muito triste. A minha bonita escola foi transformada num restaurante e como isso não chegasse o senhor presidente mandou construir umas instalações sanitárias mesmo na frente da escola, escola essa com uma frente muito bonita, que até poderia ser objeto de visitas.

Será possível que a Câmara não tenha um arquiteto para aju-

dar a não se cometer erros paisagísticos?

Aliás, o lugar do Landal está uma vergonha, é uma tristeza, a não ser que se pretenda mudar a sede da freguesia para outro local.

Senhor presidente, noutro tempo não se destruíam assim o Landal.

**João Gomes**

**AGÊNCIA NEVES**  
*Serviços funerários*

Rua Alexandre Herculano  
antiga rua do Jardim  
CALDAS DA RAINHA

262 834 536  
963 090 605

*Agência Guerra*

Funerária 1962  
Atendimento Permanente  
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - Caldas da Rainha  
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - Bombarral

funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

Astrólogo/Espiritualista  
**Mestre Quemo**  
Telf.262 096 898 – Tlm.967 078 184  
912 584 886 / 920 257 347  
(WhatsApp)

**Trabalho Garantido**

Grande astrólogo, espiritualista e curandeiro, ajuda a resolver todos os problemas, Gs. Dotado de poderes absolutos nas magias branca e negra. Ajuda sempre com resultados positivos, problemas relacionados com: amor, família, trabalho, doenças espirituais, justiça e impotência sexual, vícios, descobrir algo que o preocupa. Retira o bruxedo e feitiçarias, todos os trabalhos de inveja e mau olhado. Faz trabalhos à distância e é considerado um dos melhores profissionais no país. Conhecedor de casos desesperados, o Mestre Quemo será indispensável para realizar os seus sonhos.

Rua Engenheiro Duarte Pacheco n.º 19/1 Esq.  
Perto da Rodoviária - 2500 - 198 Caldas da Rainha



**AVISO**

**AUTO-ESTRADA A15**

Devido a trabalhos a decorrer na A15, informa-se que, até ao dia 20 dezembro de 2024, existirão condicionamentos na circulação entre o Nó da Arnoia na A8 e o Nó de A-dos-Francos na A15, em ambos os sentidos. Para minimizar os eventuais incómodos os trabalhos decorrerão maioritariamente em período noturno. Todos os trabalhos estarão devidamente sinalizados.

Respeite a sinalização, viaje em segurança.

Auto-Estradas do Atlântico, SA

**PROCURA-SE**

Trabalho doméstico ou/e para cuidar de idosos.  
Com experiência na área da geriatria.

Tel: 913 331 048

**Sessões fotográficas**  
Registe os seus momentos inesquecíveis!

**Nono Vaypan**  
Tel: 969 463 122

**JORNAL DAS CALDAS**

**PAGAMENTO DE ASSINATURAS**

Exmo(a) assinante,  
O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no Jornal das Caldas, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 - Caldas da Rainha  
Informe-se 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional)



**TODAS AS EMISSÕES EM PODCAST:**  
**HTTP://TINY.CC/N4A7ZZ (MIXCLOUD)**  
**HTTP://TINY.CC/8X94XZ (RED CIRCLE)**  
**WWW.RADIOFORADACAIXA.PT**

**MUNDO DA MÚSICA**  
COM FRANCISCO GOMES

12H TERÇA  
16H QUINTA  
12H SÁBADO



**UMA HORA COM CANÇÕES IMPERDÍVEIS**

COM APOIO DE:  
**JORNAL DAS CALDAS**  
(SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE)

**RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS**  
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

Estatuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

**Ficha Técnica**

**Diretora:** Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (j.antonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

**Administração, Redação e Publicidade:** Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone – Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 Empresa Jornalística nº 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: Portugal: 30 euros, Europa: 78 euros, Resto do Mundo: 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoiberia.eu Tiragem média mensal: 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António. **Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.



**CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS**  
Notária em Substituição  
**Juliana Cravo Roxo**  
**EXTRACTO**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia sete de Agosto de dois mil e vinte e quatro, foi celebrada uma escritura de Retificação de Justificação, iniciada a folhas cento e vinte e nove, do livro 8-J, na qual **Maria da Graça Coelho Carvalho Capela**, casada, natural da freguesia de Reguengo de Fetal, concelho da Batalha, residente na Rua da Portela, número 96, 1.º andar, freguesia e concelho da Marinha Grande, na qualidade de **Procuradora** com poderes para o acto e em representação de **CARLOS MANUEL SEVERIANO DA SILVA**, casado sob o regime o imperativo da separação de bens com **MARIA HELENA COELHO CAPELA**, (NIF 173.664.733), natural da freguesia de Tornada, concelho de Caldas da Rainha, residente em 22 Rue des Coquelicots, Coulmmiersa, 77120, França, por o seu representado **RECTIFICA** a escritura de Justificação celebrada, neste Cartório Notarial a cargo do Notário António Alberto Machado Bértolo, em trinta e um de Outubro de dois mil e vinte e três, iniciada a folhas cento e um, do Livro 163-F, do seguinte prédio: **prédio misto** sito na Rua dos Arneiros, n.º52, Tornada, união das freguesias de **Tornada e Salir do Porto**, concelho do **Caldas da Rainha**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha sob o número **TRÊS MIL E OITENTA E DOIS/Tornada**.

Que por esta escritura, retifica aquela, no sentido de passar a constar que os pais doaram verbalmente ao justificante o prédio misto, na sua totalidade (incluindo a quarta parte não registada). Que, em tudo o mais, se mantém o que consta da escritura ora rectificada.

**Óbidos, 07 de Agosto de 2024**

(Hugo Branquinho de Carvalho)  
Notário inscrito na Ordem dos Notários sob o número 674



**CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS**  
Notária em Substituição  
**Juliana Cravo Roxo**  
**EXTRACTO**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia dezasseis de Outubro de dois mil e vinte e quatro, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas cento e vinte e seis, do livro 11-J, na qual **Eduardo Jorge Granjeiro Ferreira**, e mulher, **Maria de Fátima Carvalho Monteiro Ferreira**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Roliça, concelho de Bombarral, ela da freguesia de Caldas da Rainha - Nossa Senhora do Pópulo, concelho de Caldas da Rainha, residentes no Largo Fernão do Pó, número 1, no lugar e freguesia de Pó, concelho do Bombarral, por não possuírem título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invocam a aquisição por usucapião, sobre os seguintes prédios:

**UM- Rústico**, composto de terreno estéril e vinha, com área total de quatro mil e quatrocentos metros quadrados (4.400 m2), a confrontar do **Norte** com Junta de Freguesia do Pó, do **Sul** com caminho, do **Nascente** com Francisco Marques e do **Poente** com Município da Lourinhã, sito em "Cortes", freguesia do Pó, concelho do Bombarral, inscrito na respectiva matriz em nome do Estado Português, sob o artigo **290**, secção **D**, anteriormente inscrito sob o artigo 290 da secção D, da freguesia de Roliça, omissio na Conservatória do Registo Predial de Bombarral.

**DOIS- Rústico**, composto de cultura arvense e terreno estéril, com área total de mil duzentos e oitenta metros quadrados (1.280 m2), a confrontar do **Norte** e de **Nascente** com Junta de Freguesia do Pó, de sul com caminho e de poente com Estado Português, sito em "Cortes", freguesia do Pó, concelho do Bombarral, inscrito na respectiva matriz em nome de Francisco Marques, sob o artigo **291**, secção **D**, anteriormente inscrito sob o artigo 291 da secção D da freguesia de Roliça omissio na Conservatória do Registo Predial de Bombarral.

Que, possuem os prédios, atrás já melhor identificados, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente e que se traduziu em actos materiais de aproveitamento agrícola, tendo sempre roçado e cortado os matos, tratado e cortado as árvores e limpo do terreno, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permitam fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais. Que, iniciaram as posses sobre os referidos prédios no ano de mil novecentos e oitenta e sete. O prédio identificado em um, foi adquirido por compra verbal, feita pelos justificantes a José Pereira Júnior, viúvo, residente que foi no lugar e freguesia do Pó, concelho do Bombarral, atualmente já falecido, que ao tempo não reduziram a escritura pública. O prédio identificado em dois, foi adquirido por compra verbal, feita pelos justificantes a Francisco Marques, viúvo, residente que foi no lugar e freguesia do Pó, concelho do Bombarral, atualmente já falecido, que ao tempo não reduziram a escritura pública.

**Óbidos, 16 de Outubro de 2024**

(Juliana Miranda Cravo Roxo)  
Notária inscrita na Ordem dos Notários sob o número 638

Rua da Calçada, nº 6 – 2510-218 Óbidos - Tel. 262 950 780/778 – Fax 262950779



**MUNICÍPIO DE CADAVAL**  
Câmara Municipal  
Divisão de Desenvolvimento Estratégico  
**EDITAL 117-2024**

**PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA HASTA PÚBLICA PARA CONCESSÃO DO TÍTULO DE OCUPAÇÃO EM REGIME DE PERMANÊNCIA DE LOJA DO MERCADO MUNICIPAL**

----- José Bernardo Nunes, Presidente da Câmara Municipal do Cadaval, faz público, que foi prorrogado para as **16:00h do dia 28 de outubro**, a data da receção de propostas para concessão do local de venda vago no Mercado Municipal do Cadaval, publicitada através do Edital nº 111/2024, de 10 de setembro de 2024.

----- O local de venda vago do Mercado Municipal é o seguinte: -----

Local de venda	Área	Ramos de atividade a desenvolver
Loja	45 m2	- Venda de géneros ou produtos alimentares de qualquer natureza, com excepção de venda de peixe e marisco; - Qualquer ramo de atividade, desde que o mesmo não se traduza na venda de produtos ou artigos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos e que os mesmos não forem proibidos pelo Presidente da Câmara

----- **A hasta pública terá lugar** perante uma Comissão, que foi designada pelo órgão executivo na sua reunião ordinária de 3 de setembro de 2024, no próximo dia **29 de outubro de 2024 às 11:00h** no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho.

----- Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares pública do costume.

----- E eu, , Paula Sofia Matias Franco, chefe de Divisão de Desenvolvimento Estratégico, da Câmara Municipal de Cadaval, o subscrevi.

Paços do Município de Cadaval, 09 de outubro de 2024

O Presidente de Câmara

  
Dr. José Bernardo Nunes

[www.cm-cadaval.pt](http://www.cm-cadaval.pt)

Av. Dr. Francisco 91 Carneiro - 2500-103 - CADAVAL - Tel.: 262 960 100 - Fax: 262 995 270 - e-mail: geral@cm-cadaval.pt - NIPC: 505 793 821  
Mod. 00.32 1.C

loja online: [papelariavogal.com](http://papelariavogal.com)  
preço • eficácia • rapidez



**compras Online**  
**24h**  
entregas em todo o País  
a partir de 24h a 72h, e Europa

**O SEU PARCEIRO DE BOLSO**

Av. 1.º de Maio n.º 8 loja dto, 2500-081 Caldas da Rainha [vogal@papelariavogal.com](mailto:vogal@papelariavogal.com)  
Horário: Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e Feriados: Encerrados

# Programa de atividades para celebrar Dia Internacional do Idoso



Comédia "Ladrão que rouba Ladrão"

O Município das Caldas da Rainha e o Grupo Concelhio de Apoio à Pessoa Idosa organizaram um programa de atividades no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Idoso, celebrado anualmente a 1 de outubro, mês que, desde 2023, é denominado "Mês da Esperança".

No passado dia 16, cerca de 550 idosos de IPSS do concelho, da comunidade escolar da Universidade Sénior Rainha D. Leonor, do Clube Sénior das Caldas da Rainha e da Academia Sénior do Landal, foram ao teatro para assistirem à comédia "Ladrão que rouba Ladrão", apresentada pela Associação Cultural "Sonhos em Cena" e com a participação da atriz Florbela Queirós.

No final deste mês, realiza-se mais uma atividade no âmbito do "Mês da Esperança", inteiramente dedicada a todos os colaboradores das IPSS do concelho,



O teatro animou os seniores

como símbolo de gratidão e valorização do trabalho, empenho e dedicação demonstrados para com a comunidade sénior.

A Feira da Saúde - Dia dos Seniores foi a primeira atividade do programa de comemorações

do Dia Internacional do Idoso, e aconteceu na Expoeste, a 2 de outubro, dia em que se realizaram várias iniciativas para sensibilizar a população sénior para um envelhecimento mais ativo e mais saudável.

## Evento de Halloween "A Visita" nos Silos

Vai decorrer no dia 31 de outubro, nos Silos, nas Caldas da Rainha, um evento de Halloween intitulado "A Visita", organizado pela Expand, um grupo de organização de eventos culturais e artísticos para jovens.

A iniciativa inicia com um percurso assustador das 19h00 às 21h30, na Colmeia (edifício junto aos Silos).

A festa terá lugar no Central Silos com o DJ Fred, onde haverá um concurso para o melhor disfarce individual ou de grupo.



Um percurso assustador na Colmeia (edifício junto aos Silos)

## Concerto com Rui Veloso na inauguração da iluminação de natal



O cantor completou 67 anos em julho

A inauguração das iluminações de natal nas Caldas da Rainha acontecerá a 16 de novembro, altura em que haverá um concerto com Rui Veloso.

Entre outras iniciativas natalícias, decorrerá o Caldas Food Festival entre 6 e 8 de dezembro, e a parada do Pai Natal, a 8 de dezembro.

O tema do mês de dezembro é "Estrelas" e à semelhança de anos anteriores a Câmara propõe a participação das escolas

através da decoração de uma estrutura de árvore de natal, proporcionada pelo Município, para a realização de uma exposição a ter lugar na Praça 5 de Outubro, entre 1 de dezembro e 6 de janeiro. Este ano não será realizado o concurso da melhor árvore.

A Associação Empresarial de Caldas da Rainha e Oeste mantém a realização do concurso de montras.

## Ação de voluntariado ambiental no Paul de Tornada

A Associação de Defesa do Paul de Tornada - PATO comemora o seu 36º aniversário e realiza no dia 27 de outubro, entre as 10h00 e as 12h30, na Reserva Natural Local do Paul de Tornada, uma caminhada e plantação de árvores pelos trilhos deste ecossistema natural.

No fim da caminhada haverá bolo de aniversário. A atividade "Emys-caminhada" é gratuita,

mediante inscrição obrigatória. Está inserida no projeto @emysvaiescola, financiado no âmbito do aviso "Educação Ambiental: laboratório de Cidadania" pelo Fundo Ambiental 2024.

O projeto é coordenado por uma professora destacada em Mobilidade Estatutária na Associação PATO, ao abrigo de um protocolo entre os Ministérios do Ambiente e da Educação.